

22
MARÇO
1958

Careta

6 CRUZEIROS EM TODO O BRASIL

NÚMERO
2.595
ANO
L



VOLTA PARA CASA, VEM!
BRINCADEIRA TEM HORA, MEU REI!

Cr\$ 6

C

Como satisfaz! No preparo de Brahma Chopp

são entram finíssimos ingredientes: o mais rico
malte... o mais aromático lúpulo... o mais
selecionado fermento! É igual a um copo do
insuperável Brahma Chopp... ah!... só outro!



brahma chopp

[illegible]

F R O D U T O D A C I A C E R V E J A R I A B R A H M A

JORGE SCHMIDT
Fundador

Careta

ROBERTO SCHMIDT
Diretor Responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721

Este número contém 44 páginas

LOOPING The LOOP

O GRANDE MILAGRE !

O problema realmente grave, que o Brasil neste momento encara, é apenas o de saber se as exportações vão melhorar nestes próximos 3 a 4 meses ou se vão continuar fracas como nos três últimos ditos.

Tudo leva a crer continuará fracassando, porque a situação que aí temos é fruto da acumulação de erros crassos durante muitos anos.

Se não fôra a inesperada valorização do café em 1946, de há muito teríamos chegado ao irremediável. Aquela valorização adiou, portanto, de uma década o estouro da boiada. Agora, porém, é muito pouco provável venha a ocorrer-nos um desses asares felizes da sorte, porque a crise que ora defrontamos é devida à produção mais barata e abundante dos competidores ao mercado internacional de café.

Só no cérebro de um louco ou de um inconsciente nasceria a idéia de mandar aumentar, às vésperas de uma safra que se avalia em vinte e dois milhões de sacas, o financiamento de dois mil cento e cinquenta cruzeiros para dois mil e seiscentos, os

sessenta quilos do tipo 4 Santos.

Temos recebido diversas consultas a respeito da marcha e epílogo da atual crise brasileira. Perguntam-nos o que pode vir a suceder ao país no rumo em que ele caminha. Há até quem deseje informemos como será o fim do país, esse fim sendo tomado no sentido de bancarrota, insolvência etc.

Vamos tentar responder à curiosidade dos leitores, em geral, e dos consulentes, em particular.

Admitindo — para base de nosso raciocínio — a hipótese de que as exportações não sofrerão melhora sensível nos próximos meses, óbvio será dizer que não haverá câmbio suficiente para os leilões de divisas.

Qualquer pequena importância que puder ser leiloada, alcançará ágios cada vez mais elevados. Como consequência desse fato, numerosas indústrias, que operam com matérias primas importadas, terão que ser paralizadas. O país não poderá pagar seus compromissos externos nem importar muita coisa de que não pode prescindir por não haver similares na indústria nacional.

O câmbio, no mercado livre, acompanhará na alta o preço dos ágios. Tudo isso junto ocasionará considerável encarecimento do custo da vida; provocará o desemprego em larga escala e reduzirá de muito a arrecadação de impostos federais, estaduais e municipais.

Isso ocorrido será o caos e então duas hipóteses prováveis se apresentarão:

A revolução social ou uma ditadura militar.

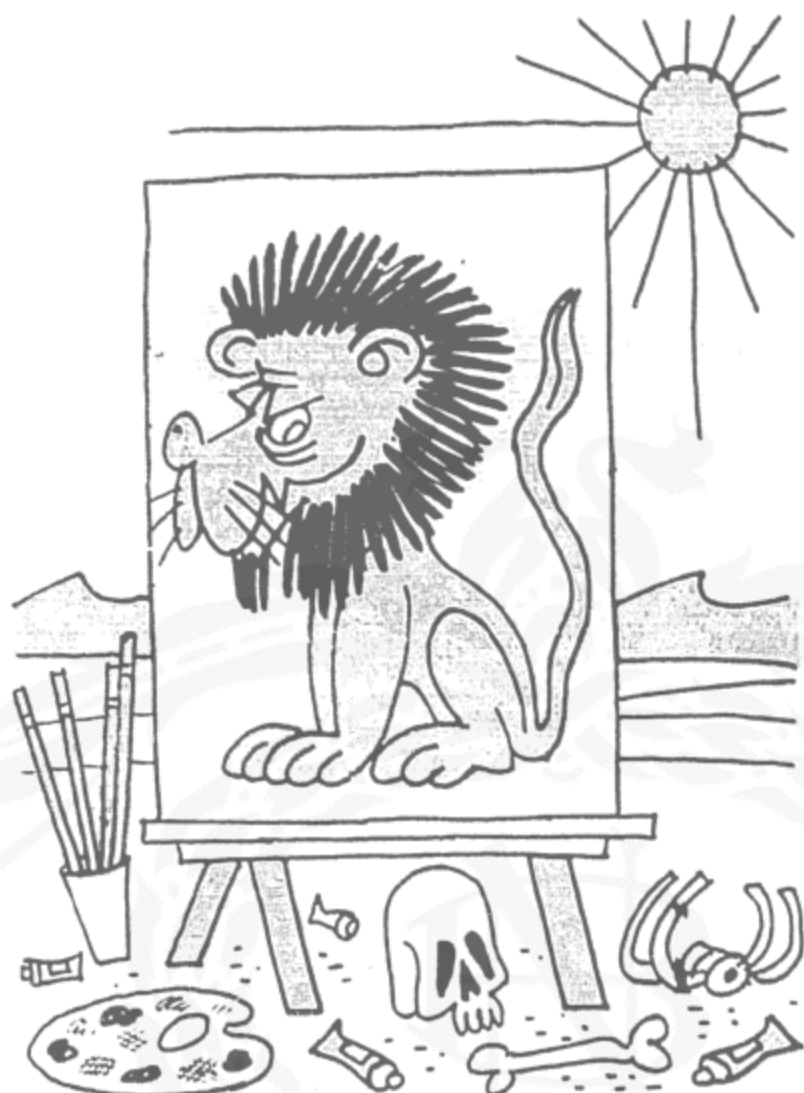
...

Naturalmente desejará o leitor saber se, para tão grave ameaça, não haverá escapatória nem remédio.

Escapatória não cremos que haja; remédio há.

Succede, entretanto, que o remédio — o único remédio, aliás — não será esse governo fraco, tólo e inepto que o irá tomar. Toda razão de ser da nossa presente atribulação decorre dos colossais déficits orçamentários que que cada ano se verificam. Sustenta a nação verdadeiro exército de parasitas burocráticos a altos vencimentos, recrutados nas famílias dos políticos e correligionários dos governantes deste país. A coisa anda por muitos e muitos bilhões de cruzeiros. Como não é possível atirar sobre as costas do contribuinte do Erário o peso todo dessa orgia, grande parte dela tem de ser coberta mediante a emissão de caudais de papel moeda e títulos do Tesouro.

(Continua na página 27)



O MODELO

Aventuras de um Deputado

O Possidônio é um deputado aparatoso e sadio; não falou ainda, mas espera questão de verdadeiro interesse para fazer ouvir sua voz e vincular seu nome a algum cometimento digno da imortalidade.

Em questiúnculas de mínima importância não esperem ouvi-lo; para muito são as suas aspirações e a sua audácia. Aguardem a discussão do orçamento, que é o circo dos gladiadores modernos, e vê-lo-ão de peito arque-

jante, palavra atroadora, declaração tétrica e gesto ameaçador, lamentando não poder pôr-se ali em mangas de camisa para arrancar a fressura inútil do orçamento e fazer com ela a fritada das economias que há-de perpetuar a glória de muitos estadistas editados pelo país em papel pardo, os quais flutuam à tona do sufrágio, como se balouçam na corda as histórias da imperatriz Porcina e da Formosa Mangalona. Possidônio pertence à família dos estadistas reforçados.

Grosso como o pesadelo de um candidato em noite de desenganho; vermelho como o reposteiro da porta principal da sua igreja em dias de laupere; alto e despenhado como a torre do campanário, da qual saíram, espalhando-se pelos ares, os repiques de dois sinos destemperados, no dia em que a urna fecundada por mil eleitores deixou sair-lhe das entranhas aquela jóia dos representantes do povo.

Pode efetivamente dizer-se que Possidônio é um deputado de peso. E' dos primeiros a comparecer à Câmara e dos últimos a sair. Não perde um momento sequer o fio das discussões, e nas palestras anteriores à ordem do dia, quando o Dr. José de Moraes destapa os reservatórios da sua eloquência e assume aqueles ares de tirano que já lhe alcançaram a alcunha de Júpiter Tonante, Possidônio anda de um lado para o outro da Câmara, aproximando-se dos oradores em ordem a esclarecer devidamente o espírito e poder votar com inteiro conhecimento de causa. Apesar dessa luta insana, a maior parte das vezes não sabe se há de sentar-se ou levantar-se quando o presidente convida a Câmara sobre os assuntos discutidos, e nessas circunstâncias regula o seu procedimento pelo do deputado cuja fisionomia, ou cujas idéias econômicas lhe tenham inspirado maior confiança. Em um dos primeiros dias de sessão, Possidônio passeava ri-sosinho pelo corredor. Ao canto do lado do nascente, um sujeito modestamente vestido de preto conversava com um correio de ministro e dizia:

(Continua na página 5)

CARNET DE EXCURSÃO

torna o
prazer de viajar

UM PRIVILÉGIO DE TODOS

Um privilégio
que pode sair

GRÁTIS

para Você!



O CARNET DE EXCURSÃO dá direito a concorrer a um sorteio mensal pela última extração de cada mês da Loteria Federal. Se V. for premiado, ganha quitação integral do seu CARNET DE EXCURSÃO.

Outras vantagens!

ECONOMIA! V. abre com pequena entrada o seu CARNET DE EXCURSÃO! V. paga suavemente em 15 mensalidades e goza de uma vez as suas férias!



JUROS DE 5% — V. ganha descanso e ganha juros, porque as suas mensalidades ficam depositadas em conta bancária vinculada, rendendo juros.

COMODIDADE! Dezenas de viagens para V. escolher. Representantes a seu serviço em todo o mundo. Estes representantes fazem parte da rede bancária de nossa organização no exterior.



Um empreendimento da

CASA BANCÁRIA MONERÓ

FUNDADA EM 1919

Solicite a visita de um dos nossos agentes ou dirija-se à agência de passageiros de sua preferência.

“ELA” Ltda.

AV. GRAÇA ARANHA, 416-125

TELS : 42-4970 - 32-1783

Carta Postal Nº 165
Impressão Secchi 30

TRICAS E FUTRICAS

Mais grave -- bem mais grave do que a crise militar é sem dúvida a crise financeira que inquieta e aflige o País. Enquanto o Sr. Alkmin, faguetiro e in-conseqüente, se enfileira entre "os dez mais", as finanças do Brasil vão desmoronando a olhos vistos: o governo compra café, criando estoques astronômicos (que vai fazer o Sr. Alkmin des-se café?); o desequilíbrio orçamentário é cada vez maior: o cruzeiro sofreu depreciação de 33%; o dólar ultrapassou a casa dos 100 cruzeiros; os Estados Unidos não nos compram café nem coisa alguma (agora querem vendê-los bondes e impingir latas!); o custo da vida sobe ostensivamente (o próprio Presidente da Comissão de Salário-Mínimo, homem da equipe do governo, afirma que o custo da vida já ultrapassou o nível dos

salários. Eis o panorama. Quer dizer: o espetáculo puro e simples da inflação indomada e já agora indomável. Enquanto isso, o Sr. Alkmin emprega o dinheiro do Banco do Brasil na preparação da sua candidatura ao governo de Minas. E' o descalabro -- e é o fim País sem remédio, mas, sobretudo, País sem vergonha!

...

Depois da sua elegante labirintite, em que viu tudo a rodar, o Sr. Negrão voltou à atividade para, na Prefeitura, encontrar tudo parado: a cidade sem água; a R. Real Grandeza sem calçamento; os desabamentos sem punição; os transportes coletivos cada vez piores. No labirinto desses problemas o labirinto do Sr. Negrão acaba rodando novamente...



Negrão de Lima

...

O Sr. Ney Maranhão -- o deputado assassino -- chegou ao Rio faguetiro e galante: posou para os fotógrafos, deu entrevistas, prometeu discursos. Olhando de lado, o Sr. Raul Pila, que é o seu "chefe nacional" (o rapaz é do P. L.), não conteve a observação:

-- Ele nasceu mesmo foi para cangaceiro!

...

O Sr. Fernando Ferrari tomou

uma resolução dramática: resolveu disputar a liderança do P. T. B.! Quer dizer: é um afogado que luta para não submergir... Salvar-se-á?

...

A U. D. N. é um triste espetáculo de desagregação moral. O Sr. Juraci confabula efusivamente com os Srs. Jango Goulart (e o "caso do pinho", Cel?) e Ademar de Barros (que é feito dos "Chevrolets" e da urna marajoara, Cel?). O Sr. Afonso Arinos enfeita-se para entrar no Senado pela mão generosa do Sr. Ademar de Barros. O Sr. Dinarte Mariz faz a apologia do General Lott, como seu candidato a "homem forte" do Brasil (ditadura, Dr. Dinarte?). Enfim, a U. D. N. está entrando num jogo perigoso: muitas ambições eleitorais e uma completa desmoralização perante a opinião pública.

...

Notícia de sensação: o Sr. Café Filho vai publicar suas memórias. Esperemos as "revelações" do homem!

...

Os bons exemplos frutificaram: imitando o Sr. Juscelino, o Sr. Macedo Soares inaugurou uma série de viagens. Como é homem de Relações Exteriores, suas viagens são sempre ao estrangeiro: ao Chile, ao Perú, ao Equador, à Bolívia. Num ho-



Macedo Soares



Raul Pila

Ha quasi
UM SÉCULO
MILHARES DE HOMENS
EM TODO O BRASIL
PREFEREM ESTE
CALÇADO

Calçado SOUTO

UMA TRADIÇÃO DE
ELEGÂNCIA E
QUALIDADE

Careta

mem maior de 70 anos, essa atividade é quase heróica. Mas ele está certo: tem levado a presença do Brasil a todas as nossas amigas da América do Sul. Boa política, não se pode negar.

...

O diretor do Trânsito, major Antônio João, adotou uma sábia medida: proibiu a fila dupla de ônibus e lotações nas "pistas de corridas" dos coletivos. Mas não teve força para executar a providência: os motoristas dos ônibus e lotações, para desmoralizar a ordem do Diretor do Trânsito, adotaram a "fila tripla"!

A emenda foi pior do que o soneto...

...

O Rio passou uma semana — e uma semana de calor terrível — completamente sem água! Mas, para consolar a população da sede e da falta de banho, o Prefeito regulamentou a lei 899! E viva a Cidade Maravilhosa!...

...

As "empadinhas" deram, no Senado, uma bela demonstração de força. Como as mulheres mandam no Brasil, Santo Deus!...

...

O Sr. Oswaldo Aranha chegou de viagem. E, para começo de conversa, foi logo dizendo: é a favor do reatamento das nossas relações com a Rússia e não desdenha a possibilidade de ser candidato à sucessão do Sr. Juscelino.



Oswaldo Aranha

Por enquanto, apenas isso...

...

A Mesa da Câmara — eis o assunto do momento. Articulados

com o programa da Mesa da Câmara estão a liderança da maioria, o governo de São Paulo e o governo da Bahia. De tudo isso, afinal, que resultará? Num empadão político dos mais complicados, com recheio de cuscus paulista e angú baiano... Coisa indigesta!

...

A falta de água é uma calamidade! Mas ninguém sabe sequer o nome do Diretor de Águas... Sabe-se apenas que ele diz que a culpa é da Light e que com a Light ninguém pode. Que País, este Brasil!...

—oCo—

Derrotismo

QUANTO o senhor Juscelino, em seus raptos nefelibatas, anuncia aos povos do Brasil o seu vôo portentoso para, entre outras, a meta da industrialização do país, esse mesmo cavalheiro, na pessoa do ministro da Fazenda, seu mero secretário (estamos em regime presidencial) capitula vergonhosamente ante ofensiva estrangeira contra uma indústria nacional florente, a de estamparia em lata.

A imprensa está berrando contra a decisão da SUMOC favorável aos industriais de fora que, montados em privilégios, vêm concorrer vitoriosamente com os industriais de dentro. Berram os prejudicados, protestam as associações de inindustriais e comerciantes — mas a coisa fez-se num golpe baixo dos membros da SUMOC, que aproveitaram a ausência de três colegas contrários à concessão e decidiram, em sessão clandestina, contra os interesses da indústria brasileira.

Nada disso tem grande relevo, irmãos, porque malandragens dessas, realizadas por traficantes de influências, são coisa hoje de nosso currículo e revelam a existência de uma forte e ativa Quinta Coluna a trabalhar na sombra contra os interesses do país.

O que surpreende, o que entristece, o que revolta é saber que o ministro da Fazenda vem declarar de público, sem rubor na face e sem que logo após a declaração haja-se demitido do

(Continúa na página 15)

eis o que você precisa!



Penteado
alinhado o dia
inteiro

FIXADOR

Tasteful
SUAVEMENTE
PERFUMADO • NÃO É
GORDUROSO • ELIMINA A CASPA

a mais recente criação Tasteful
para a beleza de seus cabelos

A. BENELLI S.A.

FONE: 9-8599 - C.P. 4833
SÃO PAULO

A VENDA:
DOUGLAS, FARMÁCIAS, CABELEIREIROS,
E DEMAIS CASAS DO BARRIO
e, portanto, público, 1-902

22-3-1958



— Querio um obatismo, doutor! Eu tenho 42 esposas!

AVENTURAS DE UM DEPUTADO

— Isto já não vai senão à má cara. Querem organizar as finanças do país? E' deitar abaixo

como quem varre uma feira. Nada de conselheiros, nada de gente que ganhe mais de vinte mil cruzeiros por mês.

Possidônio ouviu distintamente estas memoráveis palavras e

não perdeu de vista o sujeito que assim falava.

Quando entrou na Câmara viu o na sala e principiou a regular as suas votações pelas do cavaheiro, deixando desde esse momento aquêle que lhe servira até ali de guia, o Dr. José de Moraes

— Que vejo? — diz Possidônio no fim da sessão — Aprova tudo este homem impassível!

A saída, Possidônio aproximou-se do sujeito e estendendo-lhe a mão disse-lhe:

— Como está vocelência?

O sujeito estremeceu como se lhe dessem uma palmada no estômago, tirou o chapéu com a mão esquerda e consentiu que o deputado lhe apertasse a direita.

— Vem para baixo? — perguntou Possidônio.

— Não, eu fico, respondeu o sujeito.

— Com que então hoje aprovamos tudo.

— Nem tudo, algumas propostas foram rejeitadas pela Câmara.

— Não me refiro à Câmara, digo que nós dois aprovamos tudo. O amigo esteve sempre de pé...

— Se eu sou o continuo

— Ah! Desculpará vo-soria.

Possidônio foi para casa descontente. Ter regulado as manifestações da sua consciência por um homem que tinha obrigação de estar de pé sempre, era coisa que o havia de afligir por largo tempo.

— Quem não sabe é como quem não vê! — pensava Possidônio.

E' tão séria a vida parlamentar que ele, sem abrir a boca, já tinha sofrido alguns desgostos que lhe atormentavam o espírito.

A MAIS ALTA QUALIDADE

AO MAIS BAIXO PREÇO!

RIALVA

A ROUPA QUE CONQUISTA

AV. MARECHAL FLORIANO, 127

ROUPAS PRONTAS - CALÇAS - CAMISAS - PALETÓS

rito e lhe tirariam o sono se porventura o preclaro eleito da nação não fosse homem para dormir quatorze horas sucessivas, naquela tranqüilidade de corpo e de alma que a Providência apenas concede aos inocentes e alguns escolhidos do campanário.

Era preciso preparar-se para falar. Possidônio suspirou pelo momento em que a folha oficial pudesse levar as suas palavras aos ouvidos dos seus eleitores e principiou a reconhecer a necessidade de fazer alguns estudos preliminares. Para falar com desassombro na presença de assembleia tão esclarecida resolveu estudar ortografia, e assim o fez.

Depois das primeiras lições já Possidônio exclamava:

- Não sei como há quem se atreva a falar em público sem saber ortografia!

As letras dobradas davam-lhe margem a profundas cogitações sobre a opulência da palavra; as consoantes que o homem despreza na pronúncia, levavam-no a lamentar e degeneração da língua pátria.

Possidônio não perdia o emprego de manifestar a massa dos seus conhecimentos, e todos os dias, à mesa redonda do hotel dos *Dois Irmãos*, dizia:

Estive três horas a falar sobre este assunto à esquina da Travessa do Carmo.

Um companheiro de casa chamou-o uma vez de parte e disse-lhe:

- Devo preveni-lo duma coisa.

- De quê?

Andam por aí a rir-se do Amigo.

- A rir-se de mim? Quem se atreve?!

Medicamentos de Simões

Usado em todo o Brasil há mais de 50 anos

Podereis curar o vosso organismo de qualquer moléstia fazendo uso dos medicamentos abaixo

FERIDAS - ECZEMAS - ESPINHAS e QUEIMADURAS, use

Na Prisão de Ventre use

EM LIQUIDO E TABLETES Nas tosse, Gripe e Resfriados.	O grande Reconstituinte dos Fracos, Anêmicos e Convalescentes.
Na impotência e esgotamento sexual.	Tratamento do Acido Úrico, Rins, Baco e Periga.
Medicação sedativa do Utero e do Ovario	Faz expelir os Vermes, Lombrigas, Oxuros, Solitários, etc.
Usado na higiene íntima da Mulher	Calmanete e Tônico do Coração, Histeria e Epilepsia
Figa to Estômago-Intestinos, Cólicas, Vômitos e Indigestões.	Combate as mais violentas dores de dentes.
Na Diarreia Infantil, principalmente no período da dentição	Medicamento sem rival para combater a coqueluche
Termina com o martelo da ASMA e BRONQUITIS.	Contra a Febre Intermitente, Palustre, Sezões, Malélias, etc
Indicado no Artismo, Reumatismo Gôto e dor Ciática.	VITAMINADA SIMÕES Cólicas e desarranjos das crianças
 DELIVHANGERA Medicamento das Parturientes, Evita o Aborto, Vômitos, Cansacos, etc	PHYLOBAZ SIMÕES Eficiente medicamento em tabletes indicado para emagrecer

Para a sua Prisão use Substituto de **CALENOLA SIMÕES**

A venda nas Farmácias e Drogarias e no **LABORATÓRIO E FARMÁCIA HOMEOPÁTICA SIMÕES**

Rua de Matoso 33 - Rio de Janeiro - Telefone 48-0868

Para o Interior enviamos pelo Reembolso Postal

Quem não pode vir a Farmácia nos fornecerá gratuitamente a quem nos solicitar



(Continúa na página 12)

Da arte de ser elegante

A elegância é, antes de tudo, uma questão de esqueleto. O Dr. Francisco Negrão de Lima e o Dr. José Maria Alkmim não conseguiriam ser elegantes se tivessem o esqueleto de... Mas não mencionemos nomes, porque os políticos ricos que poderia nomear crêem-se elegantes, por terem, como alfaiates, os melhores "coupeurs" da Avenida Rio Branco. Não se alimentam ilusões. Conseguem apenas estar "bem vestidos", isto é, têm roupas de tecido de pura lã com forros de sêda e botões de osso de búfalo. O que é diferente. Se você não é delgado, doliesquelético, com ombros largos e ventre concavo — "le ventre en lavabo", como diz certa ignorada folha parisiense, que só por esta página merecia o Prêmio Nobel — os seus sapatos de crocodilo, as suas camisas de Shantung, o lenço de fio tecido à mão em Flandres serão objetos que você transporta daqui para ali em cima de si como por encomenda de outro.

A segunda condição é o corte. Assim como na prosa a elegância não está nas palavras, mas no modo de dispô-las, na moda, que é a mais difícil de todas as artes decorativas, a elegância depende da forma. Certo famoso alfaiate do século passado, que viu passar pela sua casa da Rue de la Paix o Príncipe de Gales, dizia: "Eu cobro o corte: o tecido é presente".

Terceiro: a escolha dos elementos. Obtem-se o máximo resultado da simplicidade, que é um ponto de chegada e não um ponto de partida. Retomo a comparação com a arte de escrever: o mau escritor sobrecarrega um substantivo com três ou quatro adjetivos, que lhe não dão uma nota de cor ou porque se neutralizam ou porque foram mal escolhidos: entre cinquenta adjetivos que "podem" ser aplicados a um substantivo há apenas um capaz de criar aquela nota de cor.

Repare como se vestem as cantoras de ópera. Quando encontrar uma num trem, reconhecê-la-á logo, antes que tenha saído para o corredor, para acender um cigarro e emitir um gorjeio: terá posto os veludos de Tosca, os herloques de Aida, os crisantemos de Butterfly, os cravos de Carmen e os véus de Norma, e empalidecido o rosto como a Sonâmbula ou o queimado como a rapariga do Far West. As mulheres que não se lavam, inundam-se de duas ou três loções e de duas ou três essências, porque não sabem adaptar-se à idéia de que um corpo perfumado deve começar com um banho quente, uma esponja e sabão. Acreditam que a originalidade consiste no abuso. Certos homens vestem trajos de duas cores além de uma terceira no "pullover" ou no colete e outras quatro ou cinco na gravata, meias e diversos acessórios. E são órgãos de dissonância, são a apoteose da desafinação. Nos tempos em que os elegantes ingleses se permitiam as excentricidades mais ultrajantes, Henry Cope passeava por Brighton vestido de verde, desde o chapéu até os sapatos. Em matéria de excentricidade só é lícita uma, por espetacular que seja. Tregellis, rival de Lord Brummel numa noite de Conan Doyle, disse:

— Tem uma excentricidade qualquer? E' de



ESTES!

ÓLEO
LOÇÃO
BRILHANTINA

PHENOMENO
TARRÉ

INDISPENSÁVEIS AOS CABELOS...

bom gosto, neste momento, ter alguma excentricidade e se você tem uma, aconselho a deixá-la continuar o seu destino. Petersham não teria sido outra coisa que um "par" toda a sua vida, se não se tivesse apercebido de que tinha uma tabaqueira diferente para cada hora do dia, e que se havia resfriado devido à distração de seu criado, num dia muito frio, que o deixou sair com um delicada tabaqueira de porcelana de Sevres em vez de lhe dar uma grossa, de tartaruga.

Lord Brummel ostentava uma excentricidade de cada vez. Quando era corneteiro no regimento de hussardos e não podia trazer variedades pessoais no uniforme, inventou a excentricidade da indiferença: fazia questão de não reconhecer o seu próprio pelotão e não o reconhecia nem nos dias de parada, a não ser graças ao nariz curioso, monstruoso e violáceo de um dos cabos. Ao ser transferido esse cabo para outro pelotão, Brummel seguiu o nariz que lhe servia de ponto de referência e enganou-se no pelotão.

Quando voltou à vida civil, no meio daqueles juvenzinhos "fashionable" que rivalizavam em extravagâncias, lançou a mais sensacional das suas excentricidades condensada na fórmula: "Homem bem vestido deve passar despercebido". Esta é a expressão suprema da simplicidade.

Mas não se deve confundir com a economia. Tudo que se compra nos dias de liquidação já passou de moda. A capa de pele de há três anos, que no ano passado foi encurtada para jaqueta, e este ano foi reduzida a bolero e que, no ano próximo, retrocederá a gola e que dentro de dois anos adornará mangas para cobrir o tecido um pouco gasto, é a expressão de louvável sentido prático e pode constituir o orgulho de um marido, mas não há que manter a ilusão de que as pessoas não o percebam. As frases "não aparece tanto" e "pode durar um pouco mais" devem ser eliminadas do manual estético.

Quando contares alguma anedota, um "bon mot", um "jeu d'esprit" que ouviste ou leste uma única vez, é provável que ainda sejam novos. Mas se os ouvintes de duas pessoas que não se conhecem entre si, já são velhos.

Não os repitas. O "esprit" e a pilhéria são como a gravata um pouco gasta: "já não podem durar mais", nem sequer por uma noite. De noite, as joelheiras que se formam nas calças são mais visíveis do que em pleno dia.

Se não tens ninguém que te passe a ferro as calças e não possuis um ferro elétrico, estenderas todas as noites sob três volumes da Grande Enciclopédia. Esta disciplina ajudará a alisar as tuas idéias e fará bem às tuas calças e à tua inteligência.

Se não és mulher rica, em vez de comprares um vestido em segunda mão, que já foi elegante, faz um vestido simples, de algodão. Não enchas os dedos de anéis de vidro vermelho, de vidro verde, de vidro azul, como o mostruário de uma fábrica de garrafas, e em lugar de um colar de pérolas falsas, que parecem dentes amarelos cariados e chumbados, põe no pescoço um colar de fantasia de cortiça ou de coral. Se podes usar jóias verdadeiras, põe uma -- repito uma -- de cada vez. Deixa

(Continúa na página 31)





— Quo azor! Pensei que fosse comida!

AVENTURAS DE UM DEPUTADO

— Eles têm razão. Passaram de moda os retas-pronúncia. E' uma pena, bem sei, mas o que

quer que lhe faça? Tudo assim anda, e não há remédio senão a gente ir com os outros.

— Não compreendo.

— O amigo quando fala tem o costume de pronunciar todas as letras, me-mo aquelas que nin-

AS SENTINELAS DO LAR

CALMANTINA E PASTILHAS GUTTURAIS

Contra os resfriados, nevralgias, dores de cabeça, gripe, febres, reumatismo, dores em geral — Tome **CALMANTINA DE GIFFONI** que atua sem deprimir o organismo. — Contra dor de garganta, laringite, faringite, rouquidão, use as **PASTILHAS GUTTURAIS DE GIFFONI** — Desinfetante e bactericida das vias respiratórias — Nas farmácias e drogarias — Depósito **DROGARIA GIFFONI** — Rua 1.ª de Março 17 — Laboratório. Rua Morais e Silva 29 - A — RIO.

Carota

guém pronuncia, e os mau-riem-se.

— E' porque são estúpidos e não sabem ortografia.

— Bem conheço que é uma desgraça, mas devo preveni-lo de que se continua a falar assim, fica coberto de ridículo para toda a sua vida.

— Sim?!

— Dou-lhe a minha palavra de honra.

Possidônio estremeceu.

Dias depois alcançou do governo três cartórios para três companheiros seus, e sentiu-se ministerial.

Achando-se entre vários cavaleiros no Passeio Público, e re-ecando o uso imoderado das consoantes, disse:

— Eu pertença à maioria compata.

— Compata? — exclamou um dos da roda.

— Sim, senhor, da maioria compata!

Outro ouvinte disse:

— Eu bem tinha percebido que V. Excia. havia muito tempo que andava com ela ferrada

— Isso não me impede que me atire ao orçamento.

— Ao contrário, isso faz com que V. Excia. atire com mais força.

— Ainda bem que me faz justiça.

— Não lhe digo mais nada. amigo Possidônio, visto que pertence à maioria compata, é to-mar o freio nos dentes!...

N. da R.

Qualquer semelhança com...

Se seus cabelos...

✓ são fôscos

✓ ressecam

✓ caem

Cuidado!

- você precisa defendê-los
contra a

**ANEMIA DOS
CABELOS**



Aplique sem demora a **ÁGUA DE QUINA PINAUD**



Revitalize o seu couro cabeludo! Com a perfumada Água de Quina Pinaud, você tonifica as raízes dos cabelos, evitando que se ressequem ou venham a cair! A Água de Quina Pinaud combate também as caspas, eliminando-as totalmente.

Confie na ação regeneradora da Água de Quina Pinaud! Rejuvenescendo seus cabelos, a Água de Quina Pinaud torna-os mais macios, mais resistentes... mais brilhantes... muito mais bonitos! E facilita ainda, de forma surpreendente o penteado feminino.

DOIS TIPOS À SUA ESCOLHA!

1 - Com óleo

A Água de Quina Pinaud, de fórmula francesa, contém numa dosagem correta preciosos óleos vegetais, perfeitamente diluídos, sendo assim inalteráveis. Por isso, fixa melhor... sem empastar!

2 - Sem óleo

Se deseja beneficiar-se das reconhecidas propriedades tonificantes da quina com uma locão não oleosa, use então a Água de Quina Pinaud - sem óleo!

Seu próprio barbeiro confirmará as excelentes virtudes tónicas da Água de Quina Pinaud!



PINAUD *Paris* Perfumistas desde 1810

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

Peculiaridade do linguajar nordestino (IV)

COLECIONAREMOS: finalmente, algumas expressões típicas da linguagem nordestina. São expressões de espanto, de repulsa, de cumprimento, de zombaria. *Ai vão*:

VIGIE SO': expressão de espanto ou de incredulidade. Por vezes se usa simplesmente o verbo *vigiar* no sentido de olhar, espiar. *Vigie se passa alguém*.

ORA, ORA: tem sentido afirmativo. *Você gosta de serenatas?*

Ora, ora.

INFERNO VELHO: lugar muito distante. *Ele mora no inferno velho.*

COMO VAI A OBRIGAÇÃO?: o mesmo que perguntar: — *Como vai a família?*

ATE' MAIS: expressão de despedida, equivalente a *até logo*. *Até logo* por sua vez significa *até já*, porque *logo*, para o nordestino, quer dizer *imediatamente*.

BULIR COM: molestar, desrespeitar. *O senvergonha boliu com a moça.*

NÃO SERVE DE NADA: não presta para nada, não tem serventia.

EITA!: interjeição de admiração. *Eita cavalo esquipador!*

VIRGE!: expressão de espanto, de horror. *Que homem feio, virge!*

VOTES!: expressão de repulsa ou desdém. — *Me dá um beijo, morena.* — *Eu? votes!*

Ei!: Maneira de chamar alguém cujo nome se ignora. — *Ei, moço!*

SEU ZÉ; PREZADO: expressões de uso quando se ignora o nome da pessoa a quem é dirigida a palavra; equivalente a *chefe* e outras usadas no Sul. — *Como é, seu Zé, vamos fazer negócio com o bacorinho.* — *Dá licença, prezado?*

RECANTO DAS LETRAS

Francamente recomendáveis:

♦ **Didática Especial de Português** (para o Curso Secundário) — pelo Prof. Leodegário Amarante de Azevedo Filho. Estudo sério e de grande oportunidade. Especialmente útil aos professores o capítulo do Planejamento da Aprendizagem de Português, onde se oferece teoria e prática através de exemplos objetivos.

♦ O volume em que José Olímpio reuniu os **dois romances de Cyro dos Anjos** — O amanuense Belmiro e Abdias.

...

"Sol, ainda" são poemas de Sinhoinha Maria Ramos. A edição, ilustrada a bico de pena por Martha Pawlowa Schidrowitz, é muito bonita, no que não faz mais do que colocar-se a altura dos versos que são belos e sinceros. Não sabemos mesmo por que a poesia de Sinhoinha Maria Ramos não alcança maior repercussão perante a crítica literária?

...

"Segurança — Antagonismos e Vulnerabilidades" — eis o nome do livro que o General Lira Tavares tem pronto e que será possivelmente publicado lá mesmo em Curitiba, onde o General vinha comandando a AD-

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

Careta

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

5 e o trabalho tem despertado caloroso interesse. Na verdade: "o militar, o jurista, o professor, o acadêmico, terão nele complementação — e não suplementação — a seus conhecimentos, em espectos jamais abordados. Sobre isto, aliás, com rara propriedade se expressou o próprio Reitor da Universidade do Paraná, quando asseverou que o "trabalho do Sr. General Tavares, dando uma definição operacional de "Segurança Nacional", mostra que todos os nossos problemas formam um conjunto inseparável que se radica na situação de povo subdesenvolvido".

• • •

"Memórias de um Retirante" eis o novo livro de Raimundo Nonato (da Academia Norte-Riograndense de Letras), o romancista de "Quartirão da Fome". Edição Pongetti.

DERROTISMO

cargo, venha declarar, pelo órgão do Banco do Brasil, que permitiu o golpe por não haver podido resistir à "forte pressão" norte-americana (não foi mais explícito, revelando a natureza do pressionador).

Não fica aí, porém, a gravidade da leviana declaração. Acrescentou o presidente do Banco que a capitulação do governo brasileiro foi forçosa, pois estava postulando créditos nos Estados Unidos que os prestamistas desse país condicionavam à concessão pleiteada pelo Grupo Rockefeller.

Diante da grita levantada contra o escândalo da confissão, que reboou até na Câmara e no Senado, o ministro prometeu reexaminar o assunto — e é bem possível que seja cassada a concessão.

Resta-nos, contudo, o fato triste de se saber que há, confessada pelo governo, pressões externas no terreno econômico, em detrimento dos nossos interesses

e em desrespeito às nossas leis. E, mais triste ainda, saber que esses nossos interesses estão cometidos a homens sem fibra, a defensores pusilânimes, incapazes de um gesto de energia, antes dispostos a abrir, para a invasão, as portas da cidade sitiada — as portas e mesmo as porternas.

Conclusão: somos um país falido, um país na miséria, a estender o caneco de folha, mendigando empréstimos, a potências financeiras que nos impõem,

para pingar a moeda, condições lesivas aos nossos interesses. E aceitamos tudo, e entregamos tudo e não reagimos e ainda confessamos nossa impotência!

Houve, não faz muito, um ministro da Fazenda bastante leviano para solicitar um empréstimo estrangeiro confessando, ao solicitado, que estávamos em bancarrota. Depois, envergonhou-se e pulou fora do cargo.

Veremos se o atual está seguro com tarraxas...

Severino

Ele ficou pasmado Vendo o belo penteado!



Pasme também, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA



— Como vê, as calças lhe caem muito bem!

BÓIA RAZÃO

Para obter "visto" para os Estados Unidos é preciso preencher enormes questionários. Não há perguntas apenas sobre idade, raça e família, mas, também, sô-

bre doenças (inclusive mentais) e, quase no fim, esta: "Já esteve na prisão?", à qual um candidato à viagem respondeu *não*. A seguir, completava: "Por que razão?" Ele esclareceu: *Nunca soube*.

AS PESSOAS IDOSAS OU NÃO

Que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente, devido a retenção, encontram na **UROFORMINA DE GIFFONI** verdadeiro específico, porque ela não só facilita e aumenta a **DIURESE**, como desinleta a **BEXIGA** e a **URINA**, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos produtos dessa decomposição. Numerosos atestados dos mais notáveis médicos provam a sua eficácia. Depósito: **DROGARIA GIFFONI**
Rua 1.º de Março, 17.

Carota

Jânio - Jano

NINGUÉM contestará ao senhor Jânio Quadros altas qualidades de administrador. Sua passagem pela Prefeitura e depois pela presidência do Estado de São Paulo assinalou-se pela eficiência e pela probidade. Jânio executou obras de vulto e, melhor, combateu e venceu a desidria e o parasitismo burocrático, moralizou a administração, pôs o apito à boca e obrigou Barros a transpor a fronteira...

Depois da ascensão e do zenite, veio infelizmente o declínio. O homem que se apresentara como Catão, como Robespierre botocudo, revelou-se agora Jano, enveredado por tortuosos caminhos, dando razão aos que afirmam ser seu catonismo puro recurso de mágico.

Eripitur persona, manet res! dizia em verso Lucrécio. Cai finalmente a máscara e fica o homem real, é a tradução livre do poeta. Jânio foi aos poucos desamarrando os cordões da cara de papelão e agora mostra-nos sua verdadeira fisionomia — para decepção dos que, como nós, criamos nele, no seu papel regenerador de costumes, no seu zelo patriótico!

O perseguidor de Ademar por uma bobagem de urna e de Chevrolets, aliar-se hoje ao grande aventureiro do Pinho, a toda a turma, nada recomendável, como escrúpulos, do P. T. B.! Foi uma derrocada! Depois disso, em quem mais vamos acreditar, a quem mais daremos nosso voto para que, no Poder, fun-

(Continúa na pág. 32)

HOMENS DINÂMICOS



APRECIAM ÊSSE GRANDE
CONFÔRTO, QUE ESTÁ NAS
CAMISAS TANNHAUSER
COM O SEU TALHO ANATÔMICO
E OS COLARINHOS STIFF POINT
QUE MANTÊM SUA BELA APARÊNCIA
DA MANHÃ À NOITE.

CAMISAS - CUECAS - PIJAMAS

ENCONTRAM-SE EM TODAS AS BOAS
CASAS DO RAMO PELO BRASIL FORA





QUANDO ARDER O CIRCO

A convergência nacional não é tão nova quanto por acaso se pensa. É bem conhecido o caso do nosso grande poeta, que sugeriu no século passado, a promulgação de uma lei, obrigando todo brasileiro a ter vergonha. Essa lei seria naturalmente burlada, como o é toda a legislação neste país, para que as conveniências pessoais tenham preferência.

Parece que nossos patrícios trazem do berço o pendor para a malandragem, o puxa-saquismo, a corrupção, o "golpismo"... Ninguém leva coisa alguma a sério. Apesar disso a nação caminha. Caminha mal, mancando, mas lá se vai arrastando na estrada tortuosa do seu destino.

As vestais de 1930, que fizeram a revolução com o objetivo

de elevar o nível moral da administração e da política, revelam-se péssimos regeneradores. Sem condições para cumprir a missão que outorgaram a si mesmos, enterraram o time... A crise de caráter agravou-se, a tapeação tomou proporções assustadoras, o malabarismo fascinou todos os espíritos. O chefe do governo deu o exemplo. Cada qual queria ser mais esperto do que o outro. Quem melhor passava rasteiras depois do supremo magistrado recomendava-se para os postos de maior responsabilidade. A política tornou-se vasto campo de capoeiragem. A molecagem predominou... O cinismo passou a ser o padrão dos homens públicos nacionais. Afrontava-se abertamente o povo,

que, como sempre, manteve-se apático, indiferente, abobalhado... Para ele, que se acostumou a sofrer e não piar, está tudo certo. Quanto pior, melhor. Os políticos matreiros souberam aproveitar-se disso. Implantaram o reinado da despreocupação e do cinismo. Seu lema é gozar a vida e deixar o barco correr...

A tua administração brasileira é um verdadeiro circo, com malabaristas, mágicos, palhaços... Mágicos que, "no papo", fazem baixar miraculosamente o custo da vida, exportam fabulosamente, constroem capitais por via aérea enquanto o diabo esfrega o olho, reduzem o cruzetiro à expressão mais simples... Os palhaços são os melhores. Deixam longe o velho "Chicharrão" ou o grande Groc. Como divertem a platéia melancólica, amarela e com a barriga encostada à espinha!

Apesar disso, os espectadores riem das pantomimas infernalíssimas. De fato, os truões são divertidos: dizem piadas "para lá de gozadas", procedem exatamente ao contrário do que devem, vivem bobeando pelo ar... o da Fazenda acaba de comprar dois aviões... concorrem com os caricatos manequins das burlescas colunas sociais... Estão sempre em função. Não descansam. Pulam daqui. Saltam dacolá. Contanto que tragam sempre

(Continúa na página 27)

SANGUENOL

TÔNICO DOS DESNUTRIDOS

TÔNICO DOS ENFRAQUECIDOS



Contém Fósforo, Cálcio, Arseniato
e Vanadato de sódio

**OS PÁLIDOS, DEPAUPERADOS,
ESGOTADOS, MAGROS, CRIANÇAS
RAQUÍTICAS, receberão a tonifi-
cação geral do organismo com o**

SANGUENOL

Careta



Prodígios

CHAMA-SE Massimo Barbieri, o menino e Minou Drouet, a menina. Ele é maestro e compositor notável; ela poetisa consumada, ambos são mundialmente famosos.

Encontraram-se diante da famosa Catedral de Milão (Itália), quando resolveram combinar os talentos mútuos.

Dai nasceu a "Valsa do Milanês", da qual os versos são de Minou e a música de Massimo.

Espera-se que da dupla Massimo - Minou, nasçam muitas músicas e poesias notáveis.

Festival Russo

REALIZOU-SE recentemente, no *Stádio Central de Lenine* (Moscou) o *Festival Russo do Inverno*, que é uma versão paga das festas com que, no Ocidente, se comemora a chegada da Quaresma.



Compõe-se o Festival de vários números, entre eles a chegada da *Virgem de Nere*, a qual, de pé, em uma troica, (grande trenó puxado por três cavalos emparelhado), agradece os aplausos que a assistência lhe faz (foto do centro da página).

Os fotógrafos e cineastas fixam os diversos números constantes do programa — foto do alto da página, em que aparecem ao fixar a chegada de uma fada e a passagem, num trenó puxado por dez lindos cães, de duas jovens moças moscovitas.

Finalmente um grupo de palhaços, em pernas de pau, que, ao que parece, foi o de que mais gostaram os raros espectadores. Note-se nas gravuras as imensas arquibancadas do Estádio, quase completamente vazias.

Vitória britânica na conquista da Antártica

Aspectos curiosos do continente branco — A luta por sua incorporação à civilização — A comunidade britânica marcou um tento.

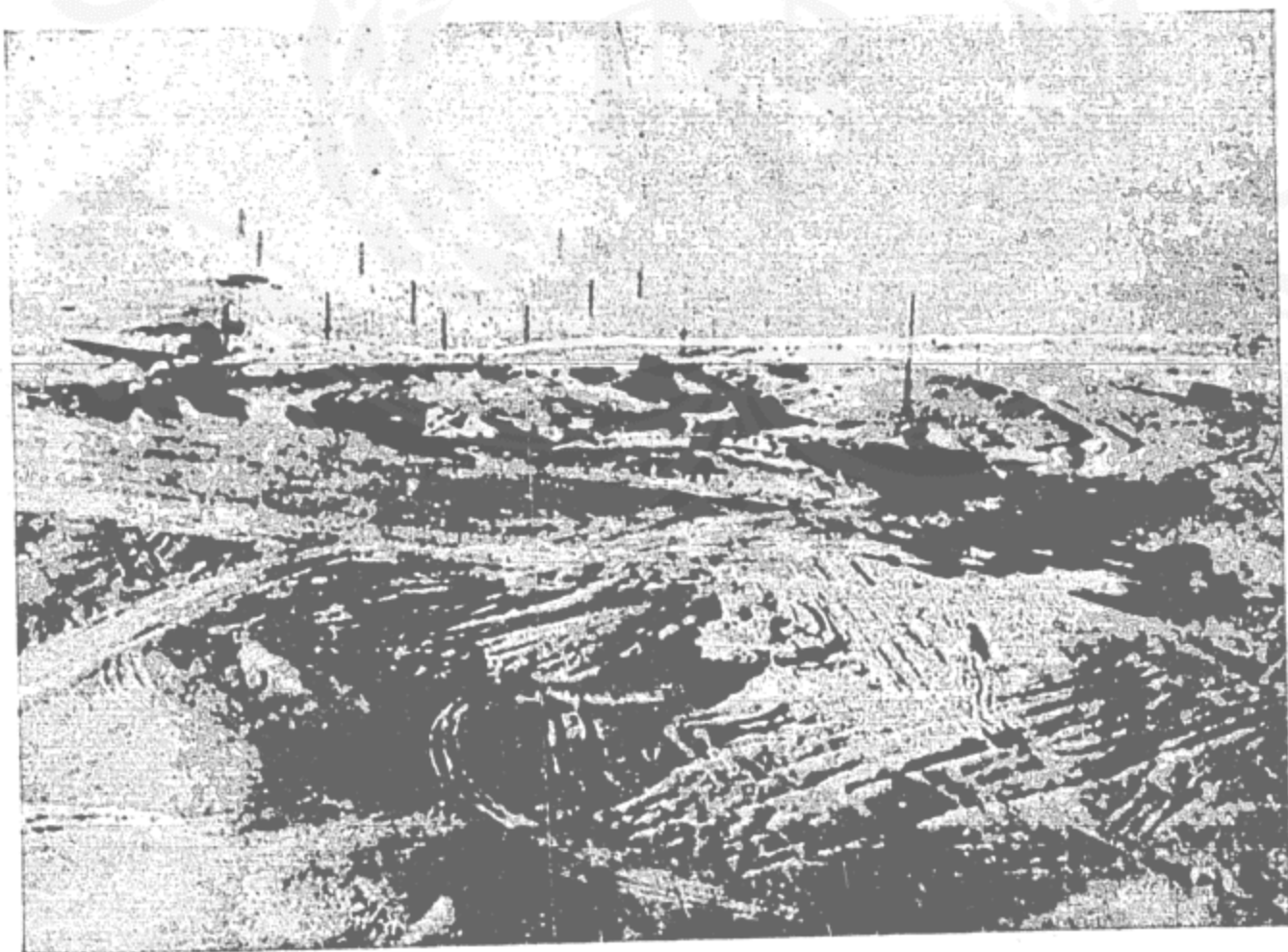
O continente antártico era, até bem pouco tempo, inteiramente desconhecido. Quase tão desconhecido quanto a Lua. Nações européias ali concentraram sua atenção. Enviaram expedições para estudar a região. As duas potências que mais se destacaram nessas pesquisas foram Estados Unidos e Rússia. Os soviéticos chegaram mesmo a entrar em atividades secretas. Os norte-americanos saíram-lhes no encalço. Na Europa, ingleses, franceses e noruegueses discutiram sobre as zonas de influência nas vastas extensões brancas do Sul. Os franceses empreenderam o levantamento geodésico da Terra

Adélia, que permitiu traçar a carta de 1/100.000 de minúsculo avanço no continente de gelo. Agora, no Ano Geofísico Internacional, as investigações científicas tomaram vulto. Russos e norte-americanos estão de olho para avançar na parte do leão... Cientistas de muitos países trabalham em conjunto. O Dr. Vivian Fuchs acaba de concluir façanha que salientou o papel da comunidade britânica na conquista da Antártica.

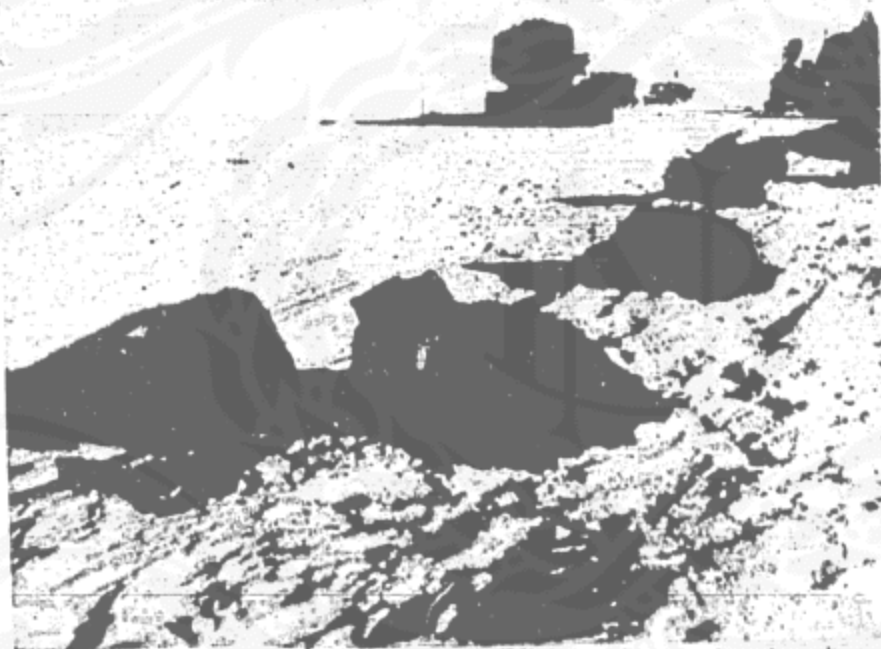
O DESERTO DE GÊLO

Quase tudo é surpresa, imprevisto, naquele desmesurada, formidável deserto de gelo. Enormes montanhas se desfazem no oceano, outras surgem inopinadamente... A cama-

da congelada que cobre a terra é de 1½ kms. de espessura. É mais frio do que o Ártico (40º abaixo de zero). Sopram ventos que atingem a 200 kms. por hora. Os exploradores polares descreveram elevações mais altas do que os Alpes, vulcões como o Erebus, que expõe fogo e lavas sobre o mar de Ross. No meio das descomunais extensões de gelo encontram-se grandes geysers, lagos azuis e verdes povoados de algas e micro-organismo. É sem dúvida o lugar em que a Natureza se mostra mais bizarra, mais misteriosa... O Sol rodeia-se de halos azul, violeta, laranja ou vermelho sangue, esculpindo no gelo imagem diabólicas... Vêem-se no céu diversas Luas...



Vista recente da Pequena América no Polo Sul, com suas instalações. Toda a vida ali é subterrânea. Este é o ponto final da expedição



Um aparelho provido de esquis, da equipe da marinha dos Estados Unidos, sediada no Polo Sul, conduz o contra-almirante George J. Dufek e Sir Edmundo Hillary ao encontro do Dr. Vivian Fuchs. O avião desloca-se numa das mais curiosas paisagens do Mundo.

Numa das paradas da expedição trans-Antártica, os cães polares, apesar de resistentes e corajosos, encolhem-se sobre a neve para o merecido repouso.

O Dr. Vivian Fuchs, apenas a 5000 quilômetros do ponto de chegada, prepara-se para subir no "sno-cat" do chefe da expedição, para prosseguir a viagem.



Mas não se pode acreditar nelas, são pura miragem. . . No meio da planície alva, os petrels — aves brancas — passariam despercebidos se não fossem as minúsculas manchas negras dos olhos e dos bicos suspensos na alvura ambiente. O skua, verdadeiro abutre das neves, ataca os cães de tração, destrói os cabos elétricos, devora os próprios filhos. A única criatura acolhedora na Antártica é o pingüim, que se mostra solene, curioso, solícito mas inflexível ao receber o visitante.

Nos planaltos antárticos formam-se e dali se desencadeiam as tempestades que regem o clima no hemisfério sul do globo terrestre. Os técnicos estudam agora, mais acuradamente, o assunto. Aquele solo reorgorgita de matérias estratégicas, que indicam em nosso tempo o poderio das nações.

Para localizar as jazidas, não se sabe o que já fizeram os técnicos. Só se tem conhecimento exato de que as duas grandes potências setentrionais são as donas incontestáveis do Ártico e trabalham com afinco pelo domínio da Antártica. Ambas outorgam a elas mesmas direi-

(Continua na página 25)



NÃO existe problema de calefação para os pingüinzinhos. Quando sentem frio, abrigam-se aos pés de mamãe pingüim, como se pode ver na fotografia, flagrante tomado próximo à Estação Ellsworth, na Antartica. O mais curioso de tudo, porém, é o fato de que o pequenino não precisa abandonar o abrigo, mesmo quando mamãe pingüim se locomove.

Conferindo Pium

UMBERTO PEREGRINO

VOLTEI à Colônia Agrícola do Pium para conferir o trabalho que ali vi lançado há um ano precisamente. De fato, no começo do ano passado, os japoneses apenas haviam chegado e os colonos nacionais ainda eram escassos, embora as casas para recebê-los, já prontas, fossem numerosas. As impressões — que se pudessem recolher eram, destarte, pouco expressivas, principalmente para quem não dispusesse de elementos para considerá-las em função dos planos estabelecidos. Agora, porém, tive condições para compreender Pium, vendo-lhe o avanço da produção e, sobretudo, as conquistas de ordem técnica.

O que ali já se produz, na área dos colonos japoneses, em matéria de arroz e de verduras, é verdadeiramente impressionante. A produção de verduras, que inclui tomates, cenouras, repolho, couve, gerimum (tabobora), maxixe, quiabo, espinafre, já pesa sensivelmente no abastecimento de Natal, que atualmente pode consumir verduras, a preços acessíveis, durante o ano inteiro. Também se abastecem do Pium, Colégios e Hospitais, e ainda há sobra, que são encaminhadas ao Orfa-

nato "Padre João Maria". E' de ressaltar também a produção de frutas, representada pela melancia e o melão. Este é do tipo americano, positivamente muito inferior em paladar e perfume ao nosso melão sertanejo. Soube, em todo caso, que os japoneses estão obtendo um excelente produto híbrido, resultante da combinação do melão americano com o nosso.

Quanto a frutas, são também muito importante as experiências de adubação de bananeiras, ora em andamento com resultados francamente promissôres. Mas, em matéria de adubação, o grande, o espetacular teste realizado em Pium é o do arroz. Fez-se um campo experimental, constituído de diversos canteiros de arroz, cada um dos quais adubado com diferentes dosagens de nitrogênio, potássio e fósforo. A resposta já fôra obtida, sabia-se qual, exatamente, a combinação ideal de ingredientes fertilizantes para alcançar ótimo desenvolvimento naquelas terras. E fiquei sabendo, então, que a produção de arroz assim cultivado no Pium é de 3 200 quilos por hectare, o que significa magnífico índice, porquanto o rendimento das melhores áreas produto-

ras do Brasil anda em volta dos 2.500 quilos por hectare.

Dá gosto, naturalmente, ver tudo isso que representa o desembocar de um esforço respeitável na extensão da palavra, porque respeitável no volume, na importância material, e respeitável na substância, no conteúdo, na inspiração idealística.

Aqui entra uma referência pessoal que não pode, entretanto, ser evitada, porque se trata de fazer justiça a quem concebeu, planejou e vem conduzindo todo esse vitorioso trabalho de aproveitamento do vale do Pium: o Dr. Malta.

Este homem, que agora conheci de perto, nem parece funcionário público, com perdão dos honrados e inoperantes servidores que, em maioria asmagadora, costumam representar a classe...

O Dr. Malta pareceu-me um transviado, pois é homem apaixonado pela sua tarefa, e, assim a ela consagrado de corpo e alma. Não pensa noutra coisa, não acredita noutra coisa, não se move que não seja para corrigir, melhorar, adiantar a sua obra. Confiava nas possibilidades de produção dos vales húmidos e tomou a si a "aventura" do Pium. Convencido da capacidade agrícola dos japoneses, que vira acertando em plena selva amazôni-



Cultura de arroz em começo de frutificação.

ca, assumiu a responsabilidade de localizá-los no Pium, chegando ao ponto de promover tudo em segredo, para evitar as resistências que certamente se armariam, de boa e de má fé, se as suas intenções fossem conhecidas.

O resultado aí está, dando-lhe inteira razão, e, já agora, mais do que razão, dando-lhe glória.

Mas o Dr. Malta não está satisfeito, a chama do idealismo com que trabalha continua a queimá-lo, e ei-lo já lançado, também apaixonadamente lançado na conquista de outro vale húmido, o do Fonseca, na região de Taurus. Agora tem por si o apóio do Governo do Estado, que vai adquirir as terras e pô-las à disposição do seu plano. Está, também o Dr. Malta envolvido com D. Eugênio, o que só por si daria para recomendá-lo, porque D. Eugênio, esse incomparável organizador de serviço social sincero e objetivo, esse fabuloso açambarcador de trabalho, só se mete com quem sabe puxar com ele, no seu assombroso ritmo.

Em suma, dois resultados de alta importância devem ser creditados à experiência do Núcleo Colonial do Pium: um, aproveitamento dos chamados vales húmidos, cujas condições de produtividade são agora perfeitamente conhecidas; outro, quanto à conveniência da fixação de colonos japoneses nesses vales, onde se adaptaram muito satisfatoriamente e vem exercendo, além do mais, papel eminentemente educativo, através dos evoluídos processos agrícolas que praticam, dando exemplo ao colono nacional, ainda francamente primário.

Aliás, considere que o trabalho do Dr. Malta, amplamente visto do ponto de vista técnico e do ponto de vista do volume e da qualidade da produção por intermédio dos ja-



Colono japonês em ação: desinfeta cultura de repólho.

poneses está apenas começando no que se refere ao colono nacional. Há que ajudar este, corrigi-lo, orientá-lo, colocá-lo, enfim, ao padrão agrícola dos nossos dias, o que não pode deixar de ser um dos principais objetivos desses núcleos coloniais mantidos pelo I. N. I. C. Pode verificar-se que o Dr. Malta não se descurta desta parte, apenas ela tem ficado para trás, porque os meios de que dispõe não lhe têm permitido fazer o que é preciso fazer. Enquanto, por exemplo, o Governo ja-

ponês envia de Tóquio, como presente aos japoneses de Pium, 5 tratores do tipo ideal para o trabalho naquelas terras moles encharcadas, o Dr. Malta não obtem autorização para aproveitar saldos de verbas na aquisição de dois desses mesmos tratores destinados aos colonos nacionais. Nada disso consegue, porém, arrefecer o animo do Dr. Malta, que ainda há de levar os seus núcleos coloniais também ao papel que devem desempenhar quanto aos colonos nacionais.

VITÓRIA BRITÂNICA NA CONQUISTA DA ANTÁRTICA

(Conclusão da página 22)

tos de propriedade. O Almirante Beilby tomou posse da região em nome do Tzar Alexandre I. O marinheiro norte-americano Nathaniel Palmer avistou "terra imensa" ao Sul do círculo antártico e julgou sua pátria com direito a ela...

A PROEZA BRITÂNICA

Agora o súdito de S. M. Britânica, juntamente com onze companheiros, partiu da base de Shackleton, no

marde Waddell, bem equipado com esquiadores, transportes possantes e confortáveis montados sobre largas e muito largas — as "sno-cats" — matilhas de cães polares amestrados e tudo o mais necessário à expedição, com destino ao outro lado da Antártica, onde se situa a base Scott. Os expedicionários percorreram 3.350 quilômetros, vencendo incriveis obstáculos. A missão relaciona-se com o Ano Geofísico Internacional.

Ao aproximar-se de sua meta, o explorador declarou: "Agora começa-se a conhecer o verdadeiro qua-

dro da Antártica". Espera-se, portanto, que sua contribuição seja das mais valiosas para o aproveitamento do continente branco.

Nos mil e cem quilômetros finais, Fuchs contou com a cooperação de Sir Edmund Hillary, o neo-zelandês que conquistou o Everest em 1953, consagrado Cavaleiro por essa façanha. Hillary estabeleceu base de abastecimento nessa parte da viagem, que durou 99 dias.

Ao chegar à base Scott, o Dr. Vivian Fuchs encontrou espressiva mensagem real e notícia de que fora incluído na aristocracia inglesa por seu feito em prol da ciência.



E'cos do Carnaval



FOI realizado, no Teatro João Caetano, o julgamento do concurso instituído pelo Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, para a escolha das melhores músicas do último carnaval. Foram os seguintes os números premiados:

MARCHAS: Primeiro lugar "Fôfoca de Rádio", gravada por Fred, Carequinha e Zumbi; Segundo lugar "Não faz macola", por Jorge Goulart e Terceiro lugar "Fôfoca", por Cezar de Alencar.

SAMBAS: Primeiro lugar "Madureira Chorou", gravada por Joel de Almeida; Segundo lugar "Eu Chorei Amanhã", por Orlando Silva e "Não Bameia", por Vera Lúcia.

Jorge Goulart, o segundo colocado no concurso de Marchas.

Fred, Carequinha e Zumbi, os campeões das Marchas.

Vera Lúcia, a terceira colocada no Concurso de Samba, ao ser apresentada ao auditório por Paulo Gracindo.

A Junta apuradora, composta do Ary Picolugo, Manuel Barcelos e Ary Barroso.

Uma farça de Fred, Carequinha e Zumbi.

Looping The Loop

A inflação monetária gera a inflação de preços e esta a agravosidade dos produtos de exportação. A insistência de certo grupo exportador de café por reforma cambial que permita a exportação daquele grão é um grito de salve-se quem puder!

Feita a primeira reforma outras teriam que vir, até que o cruzeiro não valesse mais nada, nem dentro nem fora do país.

A exportação que se fizesse, mercê desse recurso condenável, não salvaria o país do desastre que advirá um dia a menos tome o governo, ou quem o possa fazer, o alvitre de reduzir a despesa orçamentária àquela que pode suportar a nação.

Está entre nos Missão do Fundo Monetário. Que veio cá fazer, a convite do governo, os peritos que a compõem? Que poderão sugerir, a não ser o que preconizámos para impedir o descalabro total que se avizinha?

De uma coisa, porém, todos podem ficar seguros: milagre não poderão fazer, porque milagre é já não termos arrebitado há muito tempo...

Bob

POR PAUS E POR PEDRAS

a assistência em *suspense*, pronta a rir-se das suas estrepolias. Nessa farra permanente, nessa displicência absoluta, não percebem que a função tem hora marcada e que a realidade da vida é implacável.

A platéia — cada vez mais amarela e com a barriga mais grudada à espinha — acabará cansandose das mágicas e das momices. Por mais apática e indiferente, terá de compreender que a vida não é só diversão. A

fome apertará. O riso desaparecerá dos seus lábios e o inesperado poderá acontecer. Então, a platéia famélica e sizuda proporcionará, por sua vez, aos comicos um grande prazer, talvez o que menos esperem, o prazer supremo dos palhaços. Porá fogo no circo e, aí, verificará com que cara eles ficam...

"MATERIAL" DE PRONTIDÃO

Dizem que os irlandeses gostam muito de briga. Um repórter europeu confirma a assertiva, afirmando que viu num bar de Dublin um cartaz com esta legenda: "Pedimos aos honrados fregueses que não se sirvam de mesas e cadeiras nas suas brigas. Os porretes se encontram junto à lareira".

PENSAMENTOS

O amor é capaz de qualquer sabedoria.

Henry Thoreau

Justiça não é meramente força.

e, sim, força harmônica; não é o direito do forte, mas a harmonia eficiente do todo.

Platão

À mulher cuja beleza do rosto se reúne a beleza da alma e os encantos da natureza aos da virtude, bem pode passar na terra pela cópia do céu.

Dreiser

Mais vale ter luxo nos sentimentos do que nos vestuários.

Balzac

Todos nós, os que vivemos, nada mais somos do que fantasmas ou sombras vãs.

Sofocles

O homem sensato, que parece louco, faz melhor seus negócios.

Esquilo

ADÁGIO

Mais vale pedaço de pão com amor que galinha com dór.

Clichés:

TRAÇO
FOTOGRAVURA
TRAÇO E FOTO-
GRAVURA
DOUBLES

Acatamos também encomendas de composição em linotipo, nas seguintes matrizes: corpo 6*94, 8*280, 8*520, 10*250.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

RUA FREI CANECA, 383 • ENTREGA RÁPIDA
TELEFONE 32-3721 • PREÇOS RAZOÁVEIS

22-3-1958

Amendoim



PAU A PAU

O inglês e o norte-americano haviam enchido de razões e discutiam acaloradamente. Dizia o ianque não conhecer coisa alguma mais ridícula neste mundo

do que a aristocracia inglesa. O inglês obtemperava que o norte-americano assim se estenuava de despeito. Não havia aristocracia na América do Norte.

Lá o haver, há, redarguia o ianque, e apresentava, como prova, a aristocracia de Hollywood.

Mas o inglês retrucou, irônico e maldoso:

— Em Hollywood considera-se aristocrata todo indivíduo que pode citar sua árvore genealógica até... o pai.

— Você tem razão; é que os pais são quase sempre ingleses...

...

A SEGUNDA INFANCIA

A moça fôra visitar a avó, senhora já muito entrada em anos, que morava num subúrbio dos mais populosos e que, não obstante sua idade, ainda tomava sozinha conta da casa.

—o—

As metas e as pêtas

— Ouvi dizer, aqui na vizinhança, disse a moça à veneranda senhora, que a avó costuma ir para cima do telhado!

Como é que consegue chegar lá?

A avó mostrou-lhe uma escada de pedreiro, colocada fora da janela do sótão.

A neta mirou a escada, mediu a distância até ao solo e perguntou:

— O' avó! Como se atreve?!

— Não se scandalize, minha filha, eu nunca lá subo sem primeiramente vestir calças de homem...

...

O ESCRAVO

Não me recordo do nome de quem disse esta verdade inconcussa: "Não é exato ser o homem o representante real do sexo forte".

Com efeito; o homem, desde que nasce até que morre, é sempre escravo de alguma mulher. Principalmente é escravo de sua



...POR DENTRO MULAMBO SO'.

Carota

torradinho

mãe; em seguida da esposa; em
pós da sogra; mais tarde da filha
e finalmente da neta.

Se, não obstante, teima em
continuar a viver e tem bisnetos,
passa então a ser escravo... da
enfermeira!

...

HISTÓRIA BÊSTA

Hermelinda Fagundes estava
muito desgostosa da vida. A exis-
tência era-lhe fardo pesado. Nada
mais lhe sorria no mundo: nem
os filhos nem o marido nem os
bens materiais.

Atacada de hipochondria, Her-
melinda resolveu suicidar-se.
Certa noite, quando o marido
dormia, foi à dispensa, apanhou
uma garrafa de álcool e uma cai-
xa de fósforos, derramou o al-
côol em cima do marido e ateou
lhe fogo.

Quem queria suicidar-se era
Hermelinda, mas quem morreu
foi o marido.

...

RESPOSTA ADEQUADA

O homem estava sendo julga-
do num tribunal em Nova Ior-
que, acusado de haver provoca-
do distúrbios por estar embria-
gado. Depois do enfático discurs-
so do advogado da defesa, o juiz
interrogou o réu:

— Quantos litros de uísque é
o senhor capaz de ingerir num
momento?

O acusado fez mentalmente
umas contas e respondeu:

— Sentado, quatro a cinco li-
tros, senhor Juiz.

— E quando se levanta?

— Quando me levanto, caio!

— respondeu tranqüilamente o
acusado.

...

TOME NOTA

O meio mais eficaz para lim-
par os assentos de couro das pol-
tronas, consiste em pa-sar-lhes um
pouco de vaselina branca e, em



Só é velho...
quem se sente velho!

USE

LOÇÃO BRILHANTE



Diminui a seborré-
e evita a caspa.
Devolve a juventude
e a cor natural aos
seus cabelos.

Loção Brilhante

LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS
S. A. — SÃO PAULO

— Ou —

seguida, esfregá-los com um pano
macio, até que não existam mais
vestígios de gordura.



POR FORA MUITA FAROFA...

22-3-1954



Comedia infinita

CAUSOU grande revolta, nos meios militares desta terra, o projeto de desarmamento da América Latina apresentado pelo embaixador Gonzalo Facio, da Costa Rica, ao Conselho da Organização dos Estados Americanos. O representante do general Novembrada Lott junto àquele Conselho opoz-se tenazmente à medida, afirmando, cheio de suficiência: "O problema do desarmamento é de caráter essencialmente universal e não regional".

Vejam só que espírito de pôco nos está saindo a Costa Rica!

Justamente agora, quando a coisa está de colher para a milicada, lá vem a "empata" querer estragar o caldo...

Vade retro...

O chanceler José Carlos The da Bara de Macedo Soares acaba de obter retumbante vitória diplomática na capital do Equador. Se na verdade não conseguiu pacificar as iras perúvior-equatorianas, que ameaçam o sossego e a paz continental, obteve, não obstante, uma saída para o Brasil no oceano Pacífico, de-

conformidade com os termos do acôrdo firmado pelas duas chancelarias (a brasileira e a equatoriana) em Quito.

Sucede, porém, que, por mais que esporeemos a imaginação, não conseguimos atinar com as vantagens que advirão para o Brasil em possuir uma saída para o Pacífico. Quando não sabemos que fazer com as saídas que temos para o Atlântico, as quais são aqui pertinho, que iremos fazer com a outra, situada lá onde Judas perdeu as botas?...

O "Conselho Nacional do Pe-

—o0o—

DA ARTE DE SER ELEGANTE

às mulheres sem classe e equivocadas as pulseiras de que pendem libras de ouro, um peso mexicano de ouro, um chileno de ouro, adôrno que no teu pulso de esposa pura e incensurável faria pensar naquela mulher de que se fala no princípio das "Mil e Uma Noites". Lembraste?

Schahriar, sultão das Índias, e seu irmão Schahzenan, rei da Grande Tartária, viram surgir do mar um monstro, um daqueles gênios anormais e malignos que são inimigos mortais dos homens: trazia consigo uma caixa de vidro fechada com quatro fechaduras de aço, da qual fez sair uma mulher formosíssima, de que estava enamorado e ciumento. Mas apenas o monstro adormeceu com a cabeça sobre os seus joelhos, a mulher fez sinal a Schahriar para que, se aproximasse, levantou a cabeça do monstro adormecido, apoiou-a na relva e ordenou aos dois príncipes que não lhe negassem os seus sorrisos, ameaçando-os de despertar o monstro e contar-lhe tudo (tudo aquilo que ainda não

VERMES ? OPILAÇÃO ?

PANVERMINA

GLOBULOS DE GELATINA (JÁ PURGATIVOS)

Golpe certo

CONTRATODOS os VERMES

LABORATORIO PANVERMINA

RUA SAMPAIO FERRAZ, 38-RIO

tróleo Importado" está convidando os interessados na fabricação de borracha sintética a apresentarem suas propostas para a instalação da indústria daquele ramo.

Esclarece o "Conselho Nacional do Petróleo Importado" que a indústria de borracha deverá ser instalada para aproveitar, como matéria prima, os subprodutos da Refinaria Duque de Caxias, ora em início de construção.

Lembramos ao colendo "Conselho Nacional do Petróleo Importado" a vantagem de convidar os interessados na fabricação de petróleo sintético a apresentarem propostas para a instalação da indústria deste ramo, aproveitando desse modo, como matéria prima, os subprodutos da borracha, tudo de acordo com o conhecido princípio econômico do criador de gatos e ratos...

Que bruta economia de divisas!

...

Podemos garantir, de fontes absolutamente seguras, que carece de qualquer fundamento os boatos que os filhos da Candinha andam para aí a espalhar, de que o coronel Janari Petrobrás Nunes, feliz donatário da Petrobrás, está financiando, com dinheiro

daquela arapuca, a pedido do general Henrique Duffles Novembrada Lott, a campanha da candidatura do general Joaquim Justino Alves Bastos à presidência do Clube Militar. Quem conhece as vidas impolutas daqueles dois verdadeiros varões de Plutarco, sabem que são incapazes de se sujarem por micharias...

...

Para tomar conhecimento do formidável surto de progresso do governo J. K. Lott (vinte anos de progresso em dois anos de governo), esteve nesta capital missão do Fundo Monetário Internacional. Os peritos norte-americanos, chamados pelo governo brasileiro para orientarem as autoridades nacionais a respeito da crise cambial, aconselharam-nos a prosseguir na mesma política salvadora até aqui

seguida: nomear cada vez mais parentes, amigos e correligionários políticos para a burocracia; emitir papel moeda e títulos do Tesouro à discrição; criar novos impostos e aumentar os existentes; construir Brasília por via aérea; comprar carcaças de porta-aviões obsoletos; mandar exércitos de "bóas vidas" ao estrangeiro; aumentar, para efeitos eleitorais, salários, soldos e vencimentos; e financiar café por preço acima das cotações internacionais...



A QUADRINHA

Aonde vai a alma da gente,
A sombra vai pelo chão...
Assim também é a saudade:
A sombra do coração.

Adelmar Tavares



USADO E APROVADO HÁ MAIS DE 25 ANOS

FIXADOR GUARANY

Finamento Perfumado — Assenta o Penteador e Alisa Discretamente os Cabelos Crespos

Produtos garantidos pela tradição do
INSTITUTO DE BELEZA "GUARANY"
Avenida Passos, 116 - 1.º andar — Rio



A venda nas farmácias, droguarias e perfumarias

DISTRIBUIDORES:

RIO E SÃO PAULO

Perfumaria Lopes S. A.

Casa Fahada S. A.

Drogasil Ltda.

Irmãos La Terza & Cia. Ltda.

RECIFE:

Cirillo R. de Souza

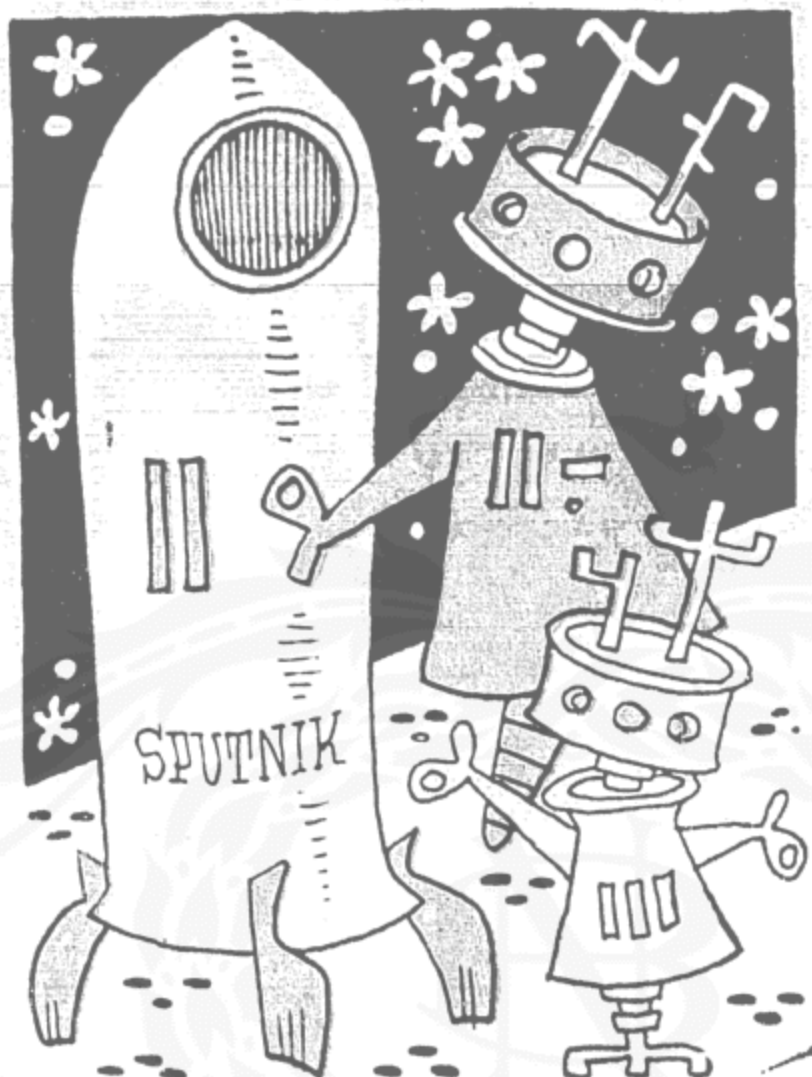
Rua da Penha, 75-1.º andar

havia acontecido) e pedir-lhe a morte para os dois jovens. Depois que os dois príncipes aceitaram os enérgicos oferecimentos, a mulher fez com que cada qual lhe oferecesse o anel deles, tirou de uma caixa um fio adornado de anéis de todas as espécies e disse:

— Tenho noventa e oito; queria os vossos para completar uma centena.

Leitora que estás acima de toda suspeita; não obrigues o teu marido, usando tu todas aquelas moedas de ouro no pulso, a fazer a figura do monstro que continuou dormindo com a cabeça na relva, enquanto a mulher procurava as duas peças que lhe faltavam na sua coleção...

P.



— Cuidado, papai! Cuidado com o cuchorrol

JÂNIO -- JANO

tionem com patriotismo, defendendo nossos interesses? Jânio aí, desmoronase como se desmorona, ruidosamente, essa incrível U. D. N., de bôrra com

tôda a caterva de políticos aventureiros que guerreava apenas, como se vê, para caçar-nos os votos?

A última de Jânio vale contá-la, pois põe a nú o modo como defende nossos interesses. Está

dita pela imprensa e não nos consta que Jânio contestasse o episódio.

Um decreto presidencial condicionou a entrada do trigo estrangeiro ao escoamento da safra do produto nacional. Medida justa que vinha beneficiar os agricultores brasileiros do mais combatido, sufocado, estrangulado de todos os bens que nos dá a terra generosa.

Muito bem. Mas isso contrariaria os interesses do truste do trigo que não é, como muitos imaginam, um mito criado por maniacos do nacionalismo. E o truste agiu. Era preciso dar por terra com o decreto, o trigo brasileiro que levasse o diabo! O Hércules dêse trabalho foi o patriôta Jânio Quadros. Apadriñando a causa do truste, escreveu uma carta ao ministro Meneghetti. O ministro estava nas águas de Araxá. Para lá seguiu o portador da carta, David Montero, representante de Bunge & Borne — enquanto Geraldo Santos Carneiro, secretário do governador Quadros, procurava defender a mesma causa junto ao senhor Juscelino Kubitschek, no Catete.

A moralidade da história é que não poderemos nunca ter no governo homens cem por cento. Nossa política é tão vil, os interesses particulares são tão poderosos, que os administradores mais íntegros acabam sempre cedendo às influências do meio.

Zeferino

ADÁGIO

Mulher que não se enceleira ou se casa ou vai ser freira.

**FERIDAS?
ULCERAS?
ECZEMAS?**

POMADA S. LAZARO

UM SANTO REMEDIO
USADO EM TODO O BRASIL DESDE 1886

ASMA? E SUAS COMPLICAÇÕES - CIGARROS ESTRAMONHO GONZAGA

**CRAVOS,
ESPINHAS**
E TODAS AS
AFECÇÕES DA PELLE
POMADA
S. LAZARO
NÃO FAÇA

Carota

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sãbar

É UM CREME ANTISSEPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO
ANTISARDINA.



O Homem e o Telefone

O homem levantouse de um salto.
— Diabo! Deixei na gaveta as provas do artigo! E ninguém no jornal sabe onde guardo as chaves!

Mesmo em pijama correu ao telefone e discou o número. Ouvia vozes femininas.

— Bolas! Só faltava esta, a linha interrompida!

— E' verdade, Lólo?

— Pois é, Filú.

— As senhoras fazem favor? Desliguem só por um instantinho! Queria falar para o meu jornal! E' urgentíssimo!

— Não quer nada? Desligue você! Parece bôbo, não achas, Filú?

— O' moças, era só um instantinho...

— Não nos aborreça pelo amor de Deus! Ouve lá, Lólo: vais a casa da Lé?

— Eu? Nem pensar! Aquilo é horrível! Com a mania que eles têm de misturar os jovens com a velhada!

— Ai, sim?

— Pois! Nunca foste aos "chá-buraco" das quinta-feiras? Ai, então prepara-te! E' um verdadeiro pavor!

— O' moça, por favor, deixe-me ligar, desligue, senão não faço a ligação.

— Ora que chato! O' querida, já viste isto? Não desiste! Desligue você, idiota!

— Já desliguei... e encontro-as sempre...

— Encontra-nos? Isso queria você... Cale-se. Tu nem calculas, Filú, a estopada que é o "buraco" da Lé

— Não me digas!

— Pois é! A mãe de Lé quer que formemos grupo na mesma sala, gênero ficarmos rodeadas de arame farpado! E' cada dinosauro!

— Então aquilo é balzaco em barda?

— Fazes lá idéia! Tudo entre os 35 e os 40 anos.

— Ih! Que cheiro a naftalina! E eu convencida de que era bacana, o "buraco" da Lé!

— Bem, não havendo mais nada... E atrasados! Olha, é entrar e ter de apertar a mão a toda a gente!

— Mas isso é chato! Já nem se usa! Eu não agüentava êsse ambiente!

— O' moça, não ature o ambiente mas desligue o telefone. E' urgente!

— E que nos interessa isso? O' Lólo, sempre há cada patusco!

— O' homenzinho, deixe-nos! Desapareça! Volatilize-se... Que estávamos a dizer? Ai, é verdade, estava a explicar-te um "chá-buraco" das Lés.

— Eles não são Vieira de Sousa?

— São Vieira de Sousa, pois claro que são, mas como a Lé é que é cá da turma, chamo a toda a família "As Lés". Percebes? Ou estás idiota como o homenzinho do telefone?

— O' moça, chega de insultar! Daqui a pouco, se não desligam, digo uma asneira!

— Que cômico, filha! Diz uma asneira... Olhe, diga p'ra ai! Temos ouvido tantas!

— Agora por asneiras. Quem não está asneira nenhuma é o Li. Não achas?

— Oh! Está estupendo! Um lascão! Pena é que só goste de velhas.

— Só?

— Calcula, vai casar com a Milá. Ela já tem 33 anos.

— Que horror, e com 28! Isso é uma aberração!

— E casa com ela! Ainda ontem os vi no bar, ela já com seis uisques no bucho e ele a pagar! E, filha, quem gasta é porque gosta.

— E o primo? O Júlio é sópa, não é?

— Esse é um chato horrível! Como estuda muito, quando fala eu não percebo nada, e, além disso, não tem a largura dos ombros em proporção com a largura da anca.



Trajes para Passeio e Esporte
ROUPAS sob MEDIDA
ESPECIALIDADES DA
Alfaiataria ORIENTE
• 131 - Av. Mar. Floriano - 131

— Irra! vocês são de força! Há mais de meia hora que só dizem sandices! Desliguem essa porcaria!

— O' homenzinho, vá a outro lado telefonar. Largue-nos

— Mas eu não posso sair agora, estou em pijama!

— Ai em pijama, é capaz de ser laranja!

— Que gozo, de pijama! Isso tem graça!

— Deixa lá o tipo. Olha, afinal, onde vamos passar a tarde?

— Vem para cá. Tocamos discos. E se telefonássemos ao Fernando Queiroz e ao Zé Tá?

— O' filha, esses são de morte!

— O Zé? Estás doida! E' formidável, filha! O outro é que é piorzinho, mas de vez em quando trocamos.

— E se tu açambarcas?

— O' chega Loló, eu sou camarada! Vem, olha, estamos sós, mamãe vai às Lés; papai, agora, das 6 às 9 tem reunião na companhia e por isso recebe mais dez mil.

— Upa, que sorte!

— Ora! Tem de ouvir ler um relatório durante duas horas, com outra hora para a-sinar papéis, três horas. Uma estopada!

— Mas recebe dez pacos!

— Também... mais dez, menos dez.

— Irra, moças, desliguem!

— Você agora está com sorte porque vamos desligar para ligar para os garotos... senão ficava aí a "gemer" toda a tarde.

— Espera, e-pera, agora me lembro; o Zé Tá hoje não está. Temos de escolher outro... Quem há-de ser?

Foi nessa altura que o homem teve um ataque de fúria, atirou com o telefone e, mesmo em pijama, veio para a rua a gritar, como um possesso:

— Quero um telefone! Quero um telefone!

V.

NO LUGAR DE ANEDOTA

O conde Luís de Canossa possuía, em Roma, uma esplêndida coleção de pratas artísticas, em que se encontravam magníficas peças cinzeladas. Entre estas havia um cavilhete, cuja asa tinha a forma dum tigre maravilhosamente moldado.

Um fidalgo, conhecido do conde, mandou-lhe, um dia, pedir emprestada esta peça, que era a mais estimada da coleção, com o pretexto de mandar fazer outra igual.

Passaram-se seis meses, e como o moço fidalgo a não devolvesse, o conde viu-se obrigado a reclamá-la. Pouco tempo depois o mesmo fidalgo mandou um pagem pedir emprestado um saleiro, que tinha a forma dum caranguejo. O conde Canossa respondeu-lhe com um sorriso trocista:

— Diga ao seu amo que se o tigre, que é um dos animais mais ligeiros, levou seis meses para voltar, tenho medo que o caranguejo, que como se sabe é extremamente vagaroso, nunca mais cá chegue. Permita-me, por isso, que não o empreste...

GRAÇA ALHEIA

Ela, para o marido, procurando sugestioná-lo:

— Sabes, meu querido, que na Primavera todas as árvores se vestem de novo?

Ele, já muito prático, e por isso fazendo-se desentendido:

— Sei sim, minha querida. E até, por sinal, são elas que se vestem a si mesmas, sem despesa nenhuma.

C

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA
DOS PRODUTOS DE BELEZA
Pindorama.

PETROLEO QUINADO
PINDORAMA

LOÇÃO
PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos o cor natural. PETROLEO QUINADO PINDORAMA, evita a queda e o branqueamento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DE MAIS ALTA CONFIANÇA



— Por que não deu o brado do "Homem ao mar"?!
— Porque era uma mulher, capitão...

"NOMES PERSONATIVOS"

DAR nome a um filho para que, etiquetado e distinto dos presidiários e soldados que, esses, são apenas um número, é para certos pais um problema. Grave problema, por que é assim que seu rebento vai entrar na vida social e figurar na lista dos felizes

cidadãos que têm o direito de votar e o dever de pagar o imposto de renda.

Nos bons velhos tempos a coisa era fácil, porque não havia ambições. O venturoso autor dos dias do bebê consultava simplesmente o calendário — daí tanto João e José nas terras de fala

portuguêsa. Aconteceu que só por acaso não tive o nome do rei de Portugal, amigo e protetor de Pombal — pois nasci em 19 de Março...

Hoje, as fontes de inspiração variam. Recorre-se aos jornais e revistas, às listas telefônicas e ao Acaso representado por taboletas, caixas de quero-ene, tudo. Outro manancial inesgotável é o dos astros da tela e daí tanta Marlene e Shirley por aí.

Os mais cultos vão à mitologia greco-romana ou, como os patriotas brasileiros de após a Independência, *nacionalizam* a prole com recurso ao tupi-guarani.

Mas há uma classe de inscontentáveis que buscam coisa nova, original e formam combinações de nomes, inventam nomes. Já citei aqui, em "Carota", o caso do pai que deu a dois gêmeos os nomes, respectivamente de Ney e York, tirados de uma caixa de óleo lubrificante em que lêra New York. Claro que se houvesse visto o caixote de outro ângulo teria escolhido *Gargoyle* ou *Essolube*. Ainda servido por uma caixa de óleo, outro pai deu à filha o nome de Nyusa, combinação da sigla NEW YORK U. S. A.

E um dia aquele conscrito militar que viera do Interior do Estado do Rio apresentou-se como Reguinér. Reguinér? Era lá isso nome de gente?

O funcionário do Alistamento teve, contudo, de aceitá-lo. A custo de muito perquirir, conseguiu apenas que o moço era Regnier, nome que o pai achára num jornal e que lhe soára bem.

Dr. Paulo Périssé

CHEFE S. PROT. H. GAVRÉL-GUINLE

Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108-10 — Sala 1.006 — Hora marcada — Telefones: 54-0591 e 52-0251.

(Continúa na página 40)

Aos Domingo... depois do "ajantarado"...

O U Ç A :

(das 14 às 15,30 horas) — pela onda da

PRA-3

Rádio Mundial

(em 860 kcs.)

“Música para você”

Uma audição de músicas altamente selecionadas, dentro da consagrada programação Januário Ferrari.

**U M P R O G R A M A
DA COMPANHIA DE ECONOMIA DOS FEIRANTES
EM PRÓL DAS DONAS DE CASA**

Um grandioso empreendimento que merece apoio das donas de casa e de todos os feirantes — pois visa renovar, aperfeiçoar, baratear os serviços das tradicionais FEIRAS LIVRES.

Nas Feiras Livres só compre nas barracas onde houver uma flâmula com os dizeres “Aqui se vende o melhor, no peso certo e pelo preço justo.”



Com a palavra NOSSOS LEITORES

Belo Horizonte, 6 de março 58

Prezado Sr. Diretor de *Careta*:

Leitor assíduo, há vários anos, tenho acompanhado os esforços de *Careta* em prol da moralidade dos nossos costumes políticos. O último "Looping" (de 1-3-58) foi excelente e verdadeiro retrato da realidade nacional. O que ficou dito ali é o que o povo brasileiro faz: infelizmente, na hora de votar, confirma aos mesmos indivíduos as funções públicas mais elevadas do Governo.

Esta carta é modesta contribuição para o esclarecimento das origens dos homens do atual governo. Sendo mineiro, conheço muita coisa da vida pública do Sr. Juscelino, que a publicidade oficial omite. J. K. já havia praticado uma série de irregularidades na Prefeitura de Belo Horizonte, ainda durante a Ditadura, e depois no Governo do Estado. Acreditar que se regeneraria

no Palácio das Águias foi ingenuidade de que muitos já se arrependem.

Na Prefeitura houve, entre outros, o caso dos lotes de terrenos, que passaram do patrimônio municipal para o patrimônio particular de alguns amigos e parentes, e nem era preciso dizer, por preço de "truta e meia". Até sua esposa andou "adquirindo" lotes da Prefeitura... Interessante: grande parte deles é localizada na Pampulha. Depois vieram a represa, o casino e as demais obras de arte. A valorização foi estupenda! Uma das metas de J. K. é a industrialização. E parece que vamos ter a indústria das barragens.

A primeira barragem da Pampulha foi dada, na época de sua construção, como insegura. Dois conhecidos técnicos no assunto, catedráticos da Faculdade de Engenharia, vaticinaram seu rompimento prematuro, que de fato ocorreu 14 anos depois de inaugurada. Os mesmos técnicos apontam defeitos na atual barragem. Inaugurada oficialmente, de "brinquedo", de faz-de-conta, no dia 15-1-53. Isto pode ser comprovado a qualquer momento. Os tapumes voltaram, o asfalto foi removido e as obras continuam, por mais quanto tempo não se sabe. Os que compareceram às festas da inauguração, foram iludidos com água represa, pão e circo, pois além das comilanças, havia artistas de rádio etc.

Essa farsa onerou o orçamento da represa, mas já se repetia na inauguração da Barragem de Santa Lúcia, a qual só teve as comportas fechadas, um ano depois de inaugurada oficialmente pelo ilustre presidente. O caso

desta barragem é estarrecedor. Condenada pelos dois técnicos, como insegura e inútil, logo depois de fechadas as comportas apresentava fendas e teve de recorrer-se a injeções de cimento. Assim mesmo, as águas tiveram que ficar cinco metros abaixo do nível projetado, perdendo o local toda beleza. Falo em beleza, de vez que ficou provado ser inútil, já que houve inundações no córrego que ela pretendia regularizar... Custou tal barragem mais de 120 milhões!

As inaugurações constituem o grande fracasso dos nossos governantes. J. K., quando governador, anunciou a abertura e afaltamento de 3.000 quilômetros de rodovias. E toca a inaugurar, minha gente! Todo dia uma inauguraçãozinha aqui, outra ali, e findo seu tempo de governo, ele "plantou" o marco 3.000, não se sabe onde mas plantou, solememente. O diabo é que o Governador Bias Fortes também resolveu construir seus 3.000 quilômetros de rodovias pavimentadas. Ele não faz por menos. E começou a inaugurar os mesmos trechos já inaugurados pelo Sr. J. K. ... Para que gastar dinheiro com novos traçados? E toca a fazer inaugurações. Minas, a esta altura, já conta com cerca de 78% das rodovias pavimentadas do Brasil. Esperamos em breve atingir os 100%...

Por isto é que quando o governo anuncia já haver gasto alguns milhões na construção de boas estradas eu acredito. Se em champagne, churrasco, publicidade, transporte (às vezes as comitivas vão de avião inaugurar trechos rodoviários) etc., eles devem ter gasto mais da metade. J. K. já viajava mui-

SURDOS

AURICULARES
INVISÍVEIS
"WEIMER"

do dr. Reichmann. Sem fios, sem pilhas.
Restitui a normal audição. Eliminação
dos tumbidos. Última maravilha alemã.
Preço de propaganda: Cr\$ 900,00. Peça
prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado.
— Av. Copacabana, 75 — Apt. 204 —
Tel. 57.2452 — Rio.



Careta

to como Governador e era furo jornalístico noticiar sua presença no luxuoso palácio das Mangabeiras, que ele mandou construir para sua moradia. Dona Sara achou o Palácio da Liberdade sem muito conforto. Interessante é que em qualquer município que J. K. visitasse havia cinegrafistas que nos mostravam paradas de grupos escolares, jornalistas e fotógrafos. Resultado: J. K. gastava 30 mil cruzeiros por dia em publicidade. E dizer que Milton Campos raramente aparecia nos jornais!

Nosso muito vivo presidente, quando governador, criou algumas "siglas", que resultaram em sinecuras para os amigos e fontes de grandes escândalos, apurados por comissões de inquérito da qual faziam parte, como maior, membros dos partidos que o apoiam. Assim surgiram FERTIZA, FRIMISA, CEMIG etc. A Fertisa (fertilizantes) chegou a exportar minerais estratégicos para a Alemanha e os Est. Unidos. Frimisa (frigoríficos) propiciou comissão de nove milhões para um feliz amigo de J. K. levar uma proposta de venda de terreno e trazer a resposta. Preço pago à vista, pela Cia., muito superior ao real. Depois veio o incêndio criminoso. E por falar em criminoso, os da Fertisa e Frimisa andam por aí impunes.

Por isto é que O Binômio, único jornal de oposição em Minas, disse que havia o lado bom da eleição de J. K.: nós, mineiros,

íamos ficar livres de muitos "picaretas". E nisso ele tinha razão... E os desvios de aplicações das rendas da Loteria do Estado, a "nossa (deleste) loteria"? Viagens de turismo, piscinas particulares, campanhas políticas eram as nobres finalidades a que se destinavam os lucros da Loteria do Estado de Minas Gerais. Ainda há pouco o Sr. Bias Fortes pretendia entregar grande parte das reservas ferroviárias do Estado, de mão beijada, ao Sr. Melo Viana, a troca da construção de um trecho de estrada de ferro (3.000 quilômetros). Seria a maior patifaria dos últimos séculos. A oposição gritou e o Governo recuou.



E as novas nomeações de funcionários? O Sr. Clóvis Salgado, em apenas 10 meses, nomeou 3.000 funcionários. Depois, ele mesmo declarou que nomeou apenas três mil. J. K. não ficou atrás e Bias está nomeando um funcionário cada 2 horas, a começar pelos de "casa". Um dos diretores da Usiminas (mais de 100 mil por mês), só para citar

o mais recente. Imagine o senhor que o Estado não sabe quantos funcionários tem! E há os funcionários "duplex", "triplex" como na Prefeitura Carioca. Recebem de duas e três repartições e não trabalham em nenhuma. Alguns dizem mesmo que se quizessem trabalhar não poderiam. Há evidente excesso, mas o Estado continua admitindo.

Fala-se muito na capacidade de reconstrução do povo alemão. Creio que o brasileiro tem uma coisa inédita em todo o mundo: capacidade de construção durante a catástrofe. Sim, porque a ação nefasta dessa turma que se apossou do governo, a partir de 1930, é pior do que os efeitos das duas guerras mundiais juntas. No entanto, o país tem progredido graças à capacidade e tenacidade de nosso povo, em que pese as ridicularizações de que é alvo por parte de elementos impatrióticos. Os senhores de "Caretas" têm razão: *ossos administradores são de morte!*

Egoístas, só pensam em si e nos seus. Esquecem-se dos que trabalham para sustentá-los e vivem em condições infinitamente precárias. E o abuso dos carros oficiais? Aqui em Belo Horizonte o Juizado de Menores, o Pronto Socorro e mesmo algumas Delegacias especializadas queixam-se da falta de veículos. Enquanto isto, o Estado adquiriu moderna frota de carros para passeio, que são utilizados como se fossem

(Continua na pág. 42)



USE... FIXADOR

gumex

NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

ENCONTRA-SE A VENDA
NAS BOAS CASAS



JECA — Quasi que vosmicô fica bipede! Ia perdendo o "Den's", uma das pernas do Tripê!...

"NOMES PERSONATIVOS"

A politica é coisa essencialmente mutável. Daí o constrangimento que pode resultar para rebentos, de nomes gloriosos da politica nacional ou externa, seus

ídeos do momento. E' o caso do meu barbeiro, cujo filho teve por nome Lenine.

— Foi imposição do compadre que o levou à pia! explicou-me o pai, meio sem jeito com um filho portador de um nome ou-

Clichês:

ACEITAMOS ENCOMENDAS

RUA FREI CANECA N.º 383 ♦ ENTREGA RÁPIDA
TELEFONE 32-3721 ♦ PREÇOS RAZOÁVEIS

TRAÇO
FOTOGRAVURA
TRAÇO E FOTO-
GRAVURA
DOUBLES

Careta

trôra indiferente e hoje odiada pela Policia Politica.

Há os que chamaram ao filho Getúlio e hoje não são getulistas e agora mesmo o assassino de um homem numa cantina carioca declarou ao delegado chamarse Benito Mussolini...

Nilo

ESCLARECIMENTO

André Thérive conta a historia de um primo que, certo dia, em Madagascar, quis banhar-se em um rio. Prudentemente perguntou aos indigenas se ali havia tubarões. — Não. Nunca houve — responderam-lhe.

Ele lançou-se à água e nadou durante algum tempo, embora um pouco espantado por ver todos os habitantes da aldeia nas margens para assistir às suas evoluções. Ao sair da água foi alvo de expressivas homenagens, que mais o surpreenderam. Perguntou a razão.

— Sua coragem, senhor!

— Por que? Vocês me disseram que não havia tubarões

— Sim, mas está cheio de jacarés!

SINAL DE INTELIGÊNCIA

Marlene Dietrich assistia a uma discussão concernente à inteligência dos homens e das mulheres. Quando lhe perguntaram sua opinião, a "mais bela avé do mundo" respondeu sorrindo:

— É possível que os homens sejam mais inteligentes do que nós, mulheres. Mas eu nunca vi uma única correr abobalhada atrás de um homem porque ele tem lindas pernas.

Rádio Copacabana

ONDAS MÉDIAS — .630 Kcs. — ZYP-20

ONDAS CURTAS — 4.965 Kcs. — ZYP-27

Apresenta

Diariamente às 18 horas e aos

Sábados às 9 horas

**“ESCOLA BIBLICA
DO AR!”**

Sob a orientação do

Pastor DAVID GOMES

Careta

ENCONTRA-SE A VENDA
nas principais bancas de jornais e
revistas de todo o país, ao preço de
Cr\$ 6,00.

AGENTE GERAL PARA O
BRASIL

FERNANDO CHINAGLIA
DISTRIBUIDORA S. A.

Av. Pres. Vargas, 502, 19.º andar
Rio de Janeiro
Tel. 43-6161

NOS ESTADOS E TERRITÓRIOS
TERRITÓRIO DO GUAPORÉ: Li-
vriaria Violeta, Cruz & Cia. (Pôrto
Velho).

AMAZONAS: Livraria Escolar Ltda.,
Rua Henrique Martins, 177-181
(Manaus).

PARAÍ: Albano H. Martins & Cia.,
Travessa Campos Sales, 85-89,
(Belém).

MARANHÃO: Ramos d'Almeida,
Praça João Lisboa, 114, (São Luís).

PIAUÍ: Claudio Moura Tote, Rua
Coelho Rodrigues, 1189, (Teresina).

CEARA: J. Alar de Albuquerque
& Cia., Praça do Ferreira, 621,
(Fortaleza).

RIO GRANDE DO NORTE: Luís
Romão, Av. Tavares de Lira, 48
(Natal).

PARAIBA: S. A. Luna, Rua do Ri-
acho, 266, (João Pessoa).

PERNAMBUCO: Joel Moura, Rua
da Matriz, 121, (Recife).

ALAGOAS: Distribuidora de Jornais
e Revistas Ltda., Rua da Boa Vi-
sta, 111 (Maceió).

SERGIPE: Livraria Regina Ltda.,
Rua João Pessoa, 137, (Araçajó).

BAHIA: Distribuidora de Revistas,
Souza, Ltda., Rua Saldanha da
Gama, 6, (Salvador).

MINAS GERAIS: Soc. Distribuidora
de Jornais e Revistas Ltda., Av.
Andradas, 280, (Belo Horizonte).

ESPIRITO SANTO: Alfredo Copoli-
lo, Rua Jerônimo Monteiro, 361,
(Vitória).

SÃO PAULO: Distribuidora de Jor-
nais e Revistas, A Intellectual S. A.
Avenida Casper Libero, 36 - 3.º
andar, salas 307-308, (São Paulo).

PARANÁ: J. Chignone & Cia. Ltda.
Rua 15 de Novembro, 423, (Curi-
tiba).

SANTA CATARINA: Arthur Beck,
Caixa Postal 130, (Florianópolis).

RIO GRANDE DO SUL: Salvador
La Porta, Rua 7 de Setembro, 723,
(Pôrto Alegre).

MATO GROSSO: R. Carvalho & Cia.,
Praça da República, 20, (Cuiabá).

GOIAS: Agrícola Braga, Avenida
Anhanguera, 78, (Goiânia).

TEMOS EM TODAS AS GRANDES
CIDADES DOS ESTADOS, SUB-
AGENTES ENCARREGADOS DE
NOSSA DISTRIBUIÇÃO

Careta

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

próprios, pelos interessados. O
abuso dos "chapas-brancas" não
é somente este. Nas estatísticas
oficiais de acidentes de trânsito,
proporcionalmente, eles ganha-
ram, disparados. Verdadeira
"barbada"... Além de queimar
gasolina, paga pelo povo, nas
compras das madamas, levam os
garotos ao colégio, conduzem,
nos fins de semana, seus felizes
usufrutuários aos sítios, e até
casais amorosos em recantos
tranquilos. Os "chapas-brancas"
de Belo Horizonte concorrem
com mais de 30% dos acidentes
de trânsito.

E os Institutos? Para onde
vão os bilhões arrecadados? As
sociedades anônimas são obriga-
das a publicar seus balanços,
mas os I. A. P. não dão mini-
ma satisfação aos seus contri-
buintes. E eles arrecadam mais,
que a maioria dos Estados brasi-
leiros! Servem para o eleitora-
lismo do pessoal do P. T. B.,

que se vai arrumando bem. O
I. A. P. I. se tem destacado nes-
ta desabonadora prática. Seu
presidente quer ser Prefeito des-
ta Capital ou deputado federal,
sei lá. Toca pois a fazer nomea-
ções. Apesar da calamidade que
a ação desses cafagestes repre-
senta, eu acredito que eles ain-
da serão estigmatizados pelo
povo e então a mamata acaba-
rá. Aproveitem enquanto Braz é
tesoureiro e o Alkmim ministro
da Fazenda!...

Reitero meus votos para que
"Careta" continue fiel ao sadio
jornalismo que vem praticando
há tantos anos, e que os protes-
tos contra os desmandos oficiais
sempre encontrem acolhida em
sua excelente e honesta revista.
Com os meus agradecimentos
pela sua atenção, aqui ficam as.

Cordiais Saudações

José Vicente Domingos Lima

CONFUSÃO

Conhecido homem de negócios
inglês foi feito Sir pela rainha.
Encheu-se de vento.

Algumas semanas depois do
seu enobrecimento, encontrou
numa das ruas de Londres o ator-
autor Peter Ustinov.

— Não me reconhece? — per-
guntou o novo nobre — Sou Sir
Archibald Summerstone.

— Não é possível! — exclamou.

mou Ustinov — Tomei-o por
certa espécie de homem de negó-
cio pouco escrupuloso, da qual
o nome me escapava...

...

OVOS AO MÉRITO

Charlie Chaplin encontrou, cer-
to dia, no Hollywood Boulevard
um de seus inimigos, proprietá-
rio de uma grande cadeia de
lojas.

— Ah! — disse o último —
estava pensando justamente em
você. Soube que vai comparecer
pessoalmente amanhã à tarde a
uma grande festa de beneficên-
cia. Não sabe onde poderei achar,
rapidamente alguns ovos podres?

— Certamente — respondeu
Carlitos — peça uma dúzia de
"ovos frescos" em qualquer
uma de suas lojas.



PILOGENIO

ALEGRES ATRAÇÕES

DAS

TERÇAS - FEIRAS

NA

M A Y R I N K



20,30 horas.

"LEVERTIMENTOS"

de HAROLDO BARBOSA

e SERGIO PORTO

e 2 programas de

FRANCISCO ANÍSIO.

21,30 — "ME DA O MEU BONÉ"

Patrocínio de Brankiol.

22,00 horas:

"ESTE NORTE É DE

MORTE!"

Presente da

Gordura de Côco Carioca.



RADIO MAYRINK VEIGA

PRA-9, 50 kilowatts, 1.220 kilociclos

ZYZ-27, 9.575 Kilociclos, 31 metros

ZYZ-28, 11.775 Kilociclos, 25 mts.



dê a
seu filho
uma saúde
de ferro



dê-lhe

Vinol

contém ferro

VINOL supre todo o
ferro de que o seu orga-
nismo necessita – sobre-
tudo antes dos 20 e depois
dos 40 – na forma de
um vinho delicioso, agrada-
vel à criança e ao adulto.

